

THE ... PRESENT ...

... ..

... ..

"... .."
... ..
... ..

... ..

*Notandum (1835) ...
a ... 1835 ...*

RELATORIO

COM QUE AO

EXM. SR. CORONEL MANOEL PINTO DE LEMOS

1.º VICE-PRESIDENTE

PASSOU A ADMINISTRAÇÃO

DA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

o

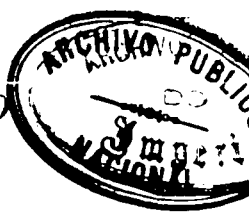
DR. JOSÉ LUSTOSA DA CUNHA PARANAGUÁ

EM 22 DE JUNHO DE 1885



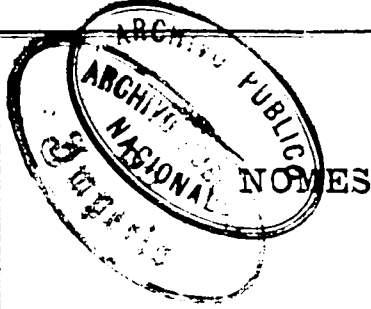
CIDADE DO DESTERRO
TYPOGRAPHIA DO .. JORNAL DO COMMERCIO ..

1885



QUADRO

dos presidentes e vice-presidentes que teem administrado a provincia de Santa Catharina desde dezesais de Fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro



NUMEROS DE ORDEM	PRESIDENTES VICE-PRESID.	NOMES		Data da nomeação	Data da posse
1		Desembargador	JOÃO ANTONIO ROIZ DE CARVALHO.	25- Nov. -1823	16- Fev. -1824
2		Brigadeiro	FRANCISCO DE ALBUQUERQUE MELLO...	2- Março -1825	12- Março -1825
3		Chefe de divisão	MIGUEL DE SOUZA MELLO E ALVIM..	12- Dez. -1829	14- Jan. -1830
1		Francisco Luiz do Livramento.....			22- Abril -1831
4		FELICIANO NUNES PIRES.....		5- Maio -1831	6-Agosto- >
5		JOSÉ MARIANO DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI.....		15- Set. -1835	4- Nov. -1835
2		Francisco Luiz do Livramento.....			28- Maio -1836
6		JOSÉ JOAQUIM MACHADO DE OLIVEIRA.....		12- Out. -1836	24- Jan. -1837
7		Brigadeiro	JOÃO CARLOS PARDAL.....	30- Set. -1837	14- Out. - >
8		Mar. ^{al} de campo	FRANCISCO J. DE S.SOARES D'ANDRÉA	8-Agosto-1839	18-Agosto-1839
9		> > >	ANTERO JOSÉ FERREIRA DE BRITO..	10-Junho-1840	26-Junho-1840
3		Bacharel	Severo Amorim do Valle.....	13-Agosto-1846	26- Dez. -1848
10		>	ANTONIO PEREIRA PINTO.....	20- Jan. -1849	6- Março -1849
4		>	Severo Amorim do Valle.....		30- Nov. - >
11		>	JOÃO JOSÉ COUTINHO.....	19- Nov. -1849	24- Jan. -1850
5		>	Esperidião Eloy de Barros Pimentel.....	6- Set. -1859	23- Set. -1859
12		>	FRANCISCO CARLOS DE ARAUJO BRUSQUE...	6- Set. -1859	21- Out. - >
6		>	João José de Andrade Pinto.....	20- Dez. -1859	17- Abril -1861
13		>	IGNACIO DA CUNHA GALVÃO.....	3- Abril -1861	26- > - >
14		Conselheiro	VICENTE PIREZ da MOTTA.....	4- Nov. -1861	17- Nov. - >
7		Commendador	João Francisco de Souza Coutinho..	21- Maio -1862	24- Set. -1862
15		Capitão-tenente	PEDRO LEITÃO da CUNHA.....	22- Nov. -1862	26- Dez. - >
8		Commendador	Francisco José de Oliveira.....	8- Março -1862	19- > -1863
16		Bacharel	ALEXANDRE ROIZ DA SILVA CHAVES.....	23- Jan. -1864	26- Abril -1864
9		Commendador	Francisco José de Oliveira.....		24- Abril -1865
17		Bacharel	ADOLPHO DE BARROS C. DE A. LACERDA. .	8- Abril -1865	16 Agosto- >
10		Commendador	Francisco José de Oliveira.....		23- Maio -1868
11		>	João Francisco de Souza Coutinho..	31- Julho -1868	4-Agosto- >
12		Bacharel	Carlos de Cerqueira Pinto.....	1-Agosto-1868	26- > - >
18		>	CARLOS AUGUSTO FERRAZ DE ABREU.....	24- Out. -1868	11- Jan. -1869
13		Coronel	Joaquim Xavier Neves.....	13-Agosto-1846	11-Agosto- >
14		Bacharel	Manoel do Nascimento da F. Galvão.....	20- Out. -1869	10- Nov. - >
19		>	ANDRÉ CORDEIRO DE ARAUJO LIMA.....	24- Nov. -1869	3- Jan. -1870
15		>	Manoel do N. da Fonseca Galvão.....		10- Abril - >

NÚMEROS DE ORDEM		NOMES	Data da nomeação	Data da posse
PRESIDENTES	VICE-PRESID.			
	16	Bacharel Manoel Vieira Tosta.....	23- Fev. -1870	12- Abril -1870
20	»	FRANCISCO FERREIRA CORREIA.....	1- Maio -1870	18- Maio - »
	17	» Manoel Vieira Tosta.....	9- Jan. -1871
21	»	JOAQUIM BANDEIRA DE GOUVEA.....	28- Dez. -1870	16- » - »
	18	» Guilherme Cordeiro Coelho Cintra.....	16-Agosto-1871	7- » -1872
	19	» Ignacio Accioli d'Almeida.....	22- Maio -1872	15- Junho- »
22		Doutor DELPHINO PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA JUNIOR	31- » - »	8- Julho - »
	20	Bacharel Manoel do N. da Fonsêca Galvão.....	13- Nov. - »
	21	» Ignacio Accioli de Almeida.....	27- Jan. -1873
23	»	PEDRO AFFONSO FERREIRA.....	13- Nov. -1872	24- Abril - »
	22	Tenente-coronel Luiz Ferreira do N. Mello.....	31- Julho-1868	8- Out. - »
24		Doutor JOÃO THOMÉ DA SILVA.....	1º- Out. -1873	24- » - »
	23	Tenente-coronel Luiz Ferreira do N. Mello.....	23- Abril -1875
25		Doutor JOÃO CAPISTRANO B. DE MELLO FILHO.....	10- Abril -1875	7-Agosto- »
26		Bacharel ALFREDO DE ESCRAGNOLLE TAUNAY.....	26- » -1876	7- Junho -1876
	24	» Herminio Francisco do Espirito Santo... ..	15- Nov. -1876	2- Jan. -1877
27	»	JOSÉ BENTO DE ARAUJO.....	13- Dez. - »	3- » - »
	25	» Joaquim da Silva Ramalho.....	1º- Fev. -1878	14- Fev. -1878
28	»	LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.....	7- Maio - »
	26	» Joaquim da Silva Ramalho.....	11- Dez. - »
29	»	ANTONIO DE ALMEIDA OLIVEIRA.....	15- Março-1879	18- Abril -1879
	27	Coronel Manoel Pinto de Lemos.....	26- Julho -1879	10- Maio -1880
30		Desembargador JOÃO RODRIGUES CHAVES.....	4- Maio -1880	7- Julho - »
	28	Bacharel Joaquim Augusto do Livramento.....	27- Julho -1878	9-Março -1882
31	»	ERNESTO FRANCISCO DE LIMA SANTOS.....	4- Março-1882	5- Abril - »
	29	» Joaquim Augusto do Livramento.....	30-Junho - »
32	»	ANTONIO GONÇALVES CHAVES.....	23- Junho-1882	6- Set. - »
	30	Coronel Manoel Pinto de Lemos.....	27- Jan. -1883
33		Bacharel THEODORETO CARLOS DE FARIA SOUTO.....	10- Fev. -1883	28- Fev. - »
34		Doutor FRANCISCO LUIZ DA GAMA ROZA.....	11-Agosto-1883	29-Agosto- »
35		Bacharel JOSÉ LUSTOSA DA CUNHA PARANAGUÁ.....	9- Agosto-1884	9- Set. 1884

RELATORIO

Palacio da Presidencia da Provincia de Santa Catharina, 22 de Junho de 1885.

Illm. e Exm. Snr.

Tendo obtido por decreto de 20 do corrente a exoneração que solicitei do cargo de presidente d'esta provincia, cuja administração assumi em 9 de setembro do anno passado, em virtude da Carta Imperial com que distinguio-me o Governo em data de 9 de agosto do mesmo anno, cumpro o dever que impõe-me o aviso circular de 11 de março de 1848, dando a V. Ex, noticia dos acontecimentos mais notaveis, que ocorreram durante a minha administração.

Antes, porém, devo communicar-vos, com a maior satisfação, que Sua Magestade o Imperador, Sua Magestade a Imperatriz e Augusta Familia Imperial continuam sem alteração em sua preciosa saude.

Em viagem ás provincias do sul do Imperio, demoraram-se alguns dias do mez de dezembro n'esta capital Sua Alteza Imperial a Princeza D. Izabel, com seu Augusto Esposo Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, e seus Augustos filhos, os Principes do Grão Pará, D. Luiz e D. Antonio.

Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu veio em commissão especial do ministerio da guerra.

Na capital e em todas as localidades que se dignaram honrar com a sua visita, foram os Augustos hospedes recebidos sempre com as mais vivas demonstrações de jubilo e reconhecimento.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Por falta de numero de membros presentes, não funcionou ainda a Assembléa Legislativa Provincial, que devêra ter-se reunido no dia 1º de março, como o determina a lei, e como o exigiam os legitimos interesses da Provincia.

Tão tendo havido addiamento por parte da Presidencia, pode a sessão ser aberta em qualquer epocha, logo que haja communicação do comparecimento de membros em numero legal.

Por acto de 13 do corrente mandei vigorar no exercicio proximo de 1885—1886 as leis do orçamento municipal e provincial, ns. 1.070 e 1.088 de 5 e 8 de abril de 1884.

TRANQUILLIDADE PUBLICA, SEGURANÇA INDIVIDUAL

A provincia continúa em paz. Durante todo o anno findo, e até esta data, não se deu um só facto que fizesse receiar pela perturbação da ordem publica, ou destoasse do espirito ordeiro e indole pacifica geralmente reconhecidos em seus habitantes.

Não obstante, a estatística criminal registra varios attentados contra a segurança individual e de propriedade, minuciosamente assignalados no relatorio annexo, do Dr. chefe de policia.

Assim, praticaram-se, durante o anno findo, 62 crimes, sendo :

Homicidios.	17
Tentativas de homicidio.	3
Ferimentos graves.	18
Ferimentos leves	3
Roubos	12
Furtos.	4
Moeda falsa.	2
Tirada e fuga de presos	2
Resistencia.	1

Os de *homicidio* foram : 3 nos municipios de Lages, Blumenau e Joinville, 2 no municipio de Itajahy, e 1 nos da capital, Laguna, Aranguá, Coritibanos, S. Miguel e S. Bento.

Os de *tentativa de homicidio* : 2 no municipio de Lages, e 1 no de S. José.

Os de *ferimentos graves* : 4 no municipio da Laguna, 3 nos da capital, S, José e S. Miguel, 2 nos de Lages e Coritibanos, e 1 no de Itajahy.

Ferimentos leves : 1 nos municipios da capital, Lages e Blumenau.

Roubo : 5 no municipio da Laguna, 3 nos da capital e S. Francisco, e 1 no de S. Sebastião.

Furto : 3 no de Itajahy e 1 no da capital.

Moeda falsa : 1 em S. Francisco e 1 em Joinville.

Tirada e fuga de presos : 1 em Lages e 1 no Tubarão.

Resistencia : 1 no municipio de S. José; como vê-se melhor no quadro annexo sob n. 1.

Foram capturados, durante o mesmo anno, e tiveram entrada nas cadeas da provincia, 71 criminosos, sendo :

Por crime de homicidio.	19
Tentativa de homicidio.	5

Ferimentos e offensas physicas.....	20
Roubo	4
Furto.....	5
Injurias.....	2
Estupro.....	1
Tirada de presos.....	3
Infracção de termo de bem viver.....	2
Desobediencia.....	1

Effectuaram-se as prisões nos seguintes municipios :

Capital.....	5
Laguna.....	12
S. Miguel.....	8
Itajahy.....	3
Lages.....	6
S. Francisco.....	6
Joinville.....	5
Araranguá.....	4
Coritibanos.....	2
S. José.....	2
Blumenau.....	2
S. Sebastião.....	1

Foram tambem capturados 4 desertores da armada : 2 na capital e 2 em Itajahy.

Continuaram ainda os ataques do gentio em varias localidades da provincia.

No municipio de Araranguá, em janeiro, assaltaram os indios uma casa, conseguindo levar uma pequena porção de mantimentos, e, dias depois, mataram a flechas um individuo no logar denominado Jundiá, no mesmo municipio.

Na ex-colonia Azambuja, em março, feriram gravemente um italiano, e, dias depois, saquearam a casa de outro habitante no mesmo logar, estragando diversas roças n'essa occasião.

Em Urussanga, em abril, mataram á flecha um italiano, e, em maio, outro, na mesma localidade.

No municipio do Tubarão, no logar denominado Caipós, em junho, assaltaram uma casa, d'onde foram afugentados a tiros de pistola.

Em Coritibanos, no logar denominado Ponte Alta, em outubro, incendiaram um paiol de mantimentos.

Appareceram ainda outras vezes e em outros logares, mas não consta que tenham aggreddido.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Continúa a provincia dividida em 9 comarcas e 15 termos, não tendo sido ainda provida nem classificada pelo Governo Imperial a comarca de Joinville, creada pela lei provincial n. 1.000 de 18 de Abril de 1883.

Durante a minha administração houve o seguinte movimento n'este ramo do serviço:

I

JUIZES DE DIREITO

Por Decreto de 20 de setembro do anno findo, foi removido da comarca de Turi-assú, na provincia do Maranhão, para a de S. José, n'esta provincia, o bacharel José Roberto Vianna Guillon, que entrou em exercicio a 30 de janeiro ultimo.

O juiz de direito da comarca do Tubarão, bacharel Umbelino de Souza Marinho, tendo sido convidado pelo meu antecessor para servir interinamente o logar de Chefe de Policia, interrompeu, em 11 de setembro, o exercicio de seu cargo, ao qual voltou novamente em 21 de novembro ultimo.

Por decreto de 25 de outubro, foi nomeado juiz de direito da comarca de Campos-Novos, para onde havia sido transferida a sede da comarca de Coritibanos, em virtude da lei provincial n. 988 de 11 de abril de 1883, o bacharel Edelberto Licinio da Costa Campello, que exercia o cargo de juiz municipal de S. José. O juiz nomeado entrou em exercicio a 22 de novembro.

Por despacho de 14 de janeiro, concedi 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde, ao juiz de direito de Lages, bacharel Joaquim Fiuza de Carvalho, que passou o exercicio a 7 de fevereiro, entrando no goso da mesma licença. Em fins de março reassumio o exercicio, renunciando o resto da licença.

II

JUIZES MÚNICIPAES

Em 3 de novembro, deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José o bacharel Edelberto Licinio da Costa Campello, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Campos-Novos. Havendo terminado o quadriennio, passou o exercicio do cargo, em 23 de dezembro, o bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz municipal e de orphãos do termo de Joinville.

Por decretos de 28 de fevereiro foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de S. José o bacharel Barcinio Paes Barreto, e do de Joinville o bacharel Pedro Celestino Felicio de Araujo, ficando sem effeito os decretos de 22 de novembro e 31 de outubro ultimos, que nomearam o primeiro para o termo de Lages e o segundo para o de S. José.

Por decreto de 13 de dezembro foi nomeado para igual cargo no termo de Coritibanos o bacharel Herminio Augusto Moreira Lemos, que até esta data não entrou ainda em exercicio.

Os termos do Paraty e de Araranguá continuam reunidos respectivamente aos de S. Francisco e da Laguna.

Entretanto, é de summa conveniencia para a boa administração da justiça, principalmente quanto ao importante municipio de Araranguá, a separação d'esses termos.

N'este sentido já tive occasião de dirigir-me ao Governo Imperial, expondo as considerações que me occorreram.

Os logares de supplentes de juizes municipaes acham-se todos providos, tendo sido nomeados ultimamente, em 23 de setembro, para o termo de S. José, os seguintes supplentes :

- 1.º—José Silveira de Souza Fagundes
- 2.º—Joaquim Maximiano dos Santos
- 3.º—Frederico Affonso de Barros.

Os dous ultimos não solicitaram os respectivos titulos.

III

PROMOTORES PUBLICOS

Estão preenchidos, por nomeação effectiva, os logares de promotores publicos nas diversas comarcas. Quasi todos, porém, são desempenhados por leigos, na falta de bachareis formados, aos quaes, por lei, competem os logares.

Em 12 de outubro reassumiu o cargo de promotor da Laguna o cidadão Manoel Carneiro dos Santos, tendo obtido mais 15 dias de licença em prorogação da que lhe fôra concedida.

Em 20 de outubro entrou no exercicio do cargo de promotor da comarca de S. Miguel o cidadão João do Prado Faria, nomeado por acto de 6 de setembro.

Por despacho de 5 de dezembro concedi 30 dias de licença, para tratar de sua saude, a esse funcionario, que esteve fóra do exercicio desde 10 de dezembro até 9 de janeiro.

Em 29 de dezembro concedi 2 mezes de licença, para ir à provincia

do Rio Grande do Sul, ao promotor publico da comarca da capital, Joaquim Ignacio de Arnizaut Furtado, que começou a gozar-a na mesma data, voltando ao exercicio em 17 de janeiro.

Por acto de 14 de fevereiro exonerei do cargo de promotor publico de S. José o cidadão Virgilio dos Reis Varzea. Na mesma data removi para esta comarca o promotor publico da Laguna, Manoel Carneiro dos Santos, e para a Laguna o promotor publico do Tubarão bacharel Herculano Maynarte Franco.

Para a promotoria do Tubarão nomeei o bacharel Gustavo Galvão.

IV

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Tendo sido annullados os exames ultimamente feitos para o provimento dos officios de escrivão de orphãos e ausentes do termo de S. Sebastião de Tijucas, conforme participou-me o Ministerio da Justiça por aviso de 30 de setembro, recommendei ao respectivo juiz municipal, em data de 21 de outubro, que mandasse abrir nova concorrência.

Terminado o prazo do concurso, requereu permissão para optar pelo officio de escrivão de orphãos e ausentes o tabellião do termo Alexandre Martins Jacques. O seu requerimento foi encaminhado ao Ministerio da Justiça, deixando, por esse motivo, de ter logar, por enquanto, a nomeação provisoria, que compete á Presidencia da Provincia.

POLICIA

Exerce o cargo de Chefe de Policia o juiz de direito Dr. Firmino Gomes da Silveira, que se acha em exercicio desde 1° de novembro ultimo, tendo sido nomeado por decreto de 19 de agosto do mesmo anno.

Durante os poucos mezes de sua administração, tem esse distincto magistrado conseguido prestar os melhores serviços á causa da justiça e da tranquillidade publica, revelando em todos os seus actos o mais inextinguível zelo e imparcialidade, que o tornam recommendavel á estima e consideração publica.

I

DIVISÃO POLICIAL

A provincia está actualmente dividida em 15 delegacias e 61 subdelegacias de policia.

I.—A delegacia de policia do termo da capital comprehende 8 districtos de subdelegado, sendo 2 na freguezia da capital e 1 em cada uma das freguezias do Ribeirão, da Lagôa, do Rio Vermelho, de Santo Antonio, de Cannasvieiras e da SS. Trindade.

II.—A delegacia de policia do termo de S. Miguel— com 4 districtos de subdelegado, nas freguezias de S. Miguel, do Biguassú, de S. Pedro de Alcantara e de N. S. da Piedade.

III.—A delegacia de policia do termo de S. José— comprehende 10 districtos de subdelegado, na cidade de S. José, em Theresopolis e Santa Izabel, na Enseada de Brito, na colonia militar « Santa Thereza », em S. Pedro de Alcantara, na Palhoça, em Garopaba, na ex-colonia « Angelina », em Santo Amaro do Cubatão e no arrayal do Estreito.

IV.—A delegacia de policia do termo da Laguna—com 6 districtos de subdelegado, na cidade da Laguna, e nas freguezias do Mirim, Imaruhy, Pescaria-Brava, Jaguaruna e Villa-Nova.

V.—A delegacia de policia do termo de Araranguá— com 2 districtos apenas, em que se acha dividida a freguezia da villa.

VI.—A delegacia de policia do termo de Lages—compreheende os districtos da cidade de Lages, de Bagaues e de S. Joaquim da Costa da Serra.

VII.—A delegacia de policia do termo de Coritibanos—com 3 districtos de subdelegado, 1 na freguezia da villa de Coritibanos e 2 nos Campos de Palmas.

VIII.—A delegacia de policia do termo do Tubarão— com 3 districtos de subdelegado, na mesma freguezia da villa.

IX.—A delegacia de policia do termo de Campos-Novos— com 1 só districto de subdelegado na villa do mesmo nome.

X.—A delegacia de policia do termo de Tijucas— comprehende 4 districtos de subdelegado, nas freguezias de S. Sebastião de Tijucas, de Porto-Bello, de S. João Baptista e em Nova Trento.

XI.—A delegacia de policia do termo de Itajahy—compreheende 5 districtos de subdelegado, na cidade de Itajahy, em Itapocoroy, em Camboriú, em S. Luiz e na ex-colonia « Luiz Alves ».

XII.—A delegacia de policia do termo de S. Francisco— com 3 districtos de subdelegado, na cidade de S. Francisco e nas freguezias do Sahy e da Barra-Velha.

XIII.—A delegacia de policia do termo do Paraty— com 1 só subdelegacia, na villa do mesmo nome.

XIV.—A delegacia de policia do termo de Joinville— com 3 districtos de subdelegado, na cidade de Joinville, na villa de S. Bento e na freguezia de S. Lourenço.

XV.—A delegacia de policia do termo de Blumenau—com 2 districtos de subdelegacia, nas freguezias de S. Paulo e de S. Pedro Apostolo.

II

AUCTORIDADES POLICIAES

Durante a minha administração foram exoneradas, a seu pedido, as seguintes auctoridades :

Lages

Subdelegado—Antonio Amancio Moruz.

S. Miguel

Delegado—João Francisco Regis

1.º Supplente—Manoel Joaquim da Costa Siqueira.

Blumenau

Delegado—Gustavo Salinger

2.º Supplente—Hermann Baumgarten.

Paraty

Delegado—Salvador Soares Pereira

2.º Supplente—Manoel José da Roza

Subdelegado—Vicente Soares da Silva Pereira.

Araranguá

(2º DISTRICTO)

Subdelegado—Manoel Ramos d'Oliveira

2.º Supplente—João José Magnus.

S. Sebastião

Subdelegado—João Barten.

S. Pedro Apostolo

Subdelegado—3.º Supplente—José Francisco Garcia Sobrinho.

Capital

Delegado—Germano Weudhausen.

S. Francisco

Delegado—João Ricardo Pereira

1.º Supplente—Alexandre Ferreira Pinto

Subdelegado—Antonio Tavares de Souza

1.º Supplente—João Luiz Borges.

Sahy

Subdelegado—Manoel Antonio Marques.

Foram nomeados para o

Tubarão

3.º Supplente do delegado—Custodio Pinto de Sampaio.

Lagóa

1.º Supplente do subdelegado—O 2º Jacintho Ignacio Martins

2.º » » » » —Alexandre Jorge de Campos.

Lages

Subdelegado—Candido Luiz de Andrade

1.º Supplente—Ignacio Alves de Chaves

2.º » —Ramiro Pereira Gomes.

Baguaes

Subdelegado—Manoel José Martins

1.º Supplente—João da Costa Varella

2.º » —Vidal Ribeiro da Silva Farrapo.

Araranguá

Subdelegado—Tobias Candido Soares de Sá.

(2.º DISTRICTO)

- 2.º Supplente do subdelegado—João Dutra da Silva
3.º » » —Antonio José Trajano.

S. Joaquim da Costa da Serra

- Subdelegado—Joaquim Firmino Nunes
1.º Supplente—Manoel Cavalheiro do Amaral
2.º » —Generoso Alves Guimarães
3.º » —Manoel Lourenço de Lima.

S. Mizu!

- 2.º Supplente—José Antonio da Costa.

Blumenau

- Delegado—Guilherme Schœffer
2.º Supplente—Eugenio Currlin
2.º Supplente do subdelegado—Maximiliano Waldow.

Enseada de Brito

- 1.º Supplente do subdelegado—José da Cunha Campos
2.º » » » —José Constantino Carlozo.

S. Francisco

Delegado—O alferes commandante do destacamento policial—Hermenegildo José dos Passos.

Paraty

- 2.º Supplente do delegado—Sebastião Gonçalves da Maia
3.º » » » —José Fernandes Dias
Subdelegado—Pedro Coelho Gomes.

Itapocú

(2.º DISTRICTO)

- Subdelegado—Joaquim Felício Borges
2.º Supplente—Norberto da Costa Flôr.

S. Pedro Apostolo

- 1.º Supplente do delegado—Victor Modesto Gomes.
- 2.º » » » —Thomaz Aquino da Silva Flôres.
- 3.º » » » —Manoel Gomes do Carmo.

CADÊAS PUBLICAS

E' mão em geral o estado das cadêas da provincia, que funcionam em predios acanhados, e muitos sem a necessaria segurança.

As melhores não passam de casas de prisão, absolutamente impróprias para n'ellas estabelecer-se o regimen penitenciario. Assim, deixei de executar, por inexequivel, a disposição do art. 2º § 9º da lei do orçamento, que consignou a verba de 6:000\$000 destinada a obras e «utensilios necessarios para converter em penitenciarias as cadêas da Capital e de S. José.»—

O que fiz foi auctorisar os concertos de que careciam as duas cadêas, mandando melhorar as accomodações da da Capital, com a remoção das duas escadas internas que davam ingresso para o paço municipal, e construir quatro solitarias, além de caiação e pintura. Estas obras acham-se todas concluidas.

Acham-se tambem concluidas as da cadêa de S. José, para onde fôram removidos, em janeiro proximo, varios presos d'aquelle municipio.

Em 31 de dezembro ultimo existiam na cadêa da Capital 59 presos, dos quaes 12 galês, 24 condemnados á prisão com trabalho, 12 a prisão simples, 6 deponentes de recurso, 1 com processo pendente e 4 detentos.

Os condemnados são 48 homens e 2 mulheres;—29 solteiros, 12 casados, e 7 viuvos;—38 nacionaes e 10 estrangeiros.

Do relatorio annexo do Dr. chefe de policia constam as respectivas profissões e idades, assim como noticia minuciosa a respeito de cada uma das cadêas da provincia.

Por iniciativa do juiz de direito de Lages, Dr. Joaquim Fiusa de Carvalho, deu-se começo em outubro do anno passado á construcção de um predio destinado especialmente a cadêa e a casa da camara.

A obra é de alvenaria de pedra e já ia bastante adiantada quando lá estive, em fevereiro ultimo. O seu custo total está orçado em cêrca de 10:000\$000, que foram generosamente subscriptos pelos moradores do logar.

Louvores ao digno magistrado e aos cidadãos que assim interessam-se pela causa da justiça, e pelo desenvolvimento do município.

GUARDA POLICIAL

Reduzida a uma companhia pela lei n. 1007 de 2 de maio de 1883, que ainda vigora no exercício corrente, em virtude da lei n. 1.062 de 23 de março do anno passado, compõe-se actualmente a guarda policial de 1 capitão commandante, 1 tenente, 2 alferes, 1 1º sargento, 3 2ºs ditos, 6 cabos e 120 guardas, dos quas 30 de cavallaria, e 1 corneta.

Faltam 9 guardas para o estado completo da companhia, que é hoje de 144 praças, inclusive officiaes, visto ter-se mandado admittir mais 20 guardas, em virtude da portaria de 21 de janeiro do anno passado, expedida de conformidade com a auctorisação constante do artigo 4º da lei.

Não obstante, ainda é insufficiente esse numero para as urgencias do serviço, tornando-se impossivel attender ás reclamações, muitas vezes justas, das auctoridades locais.

Acha-se quasi toda a força distribuida em destacamentos pelo interior e em maior numero nas cidades de Lages, S. José, S. Francisco, e Laguna, onde ha cadêas regulares. Assim, difficilmente pode-se lançar mão d'ella para a captura de criminosos, ou para a defesa das pequenas localidades, atacadas pelos gentios.

As praças existentes na capital tem de dobrar constantemente no serviço, para a guarda da cadêa e para as rondas da cidade durante a noite.

Se não fôra o máo estado das finanças da provincia, seria conveniente, além do augmento da força, uma pequena elevação no vencimento dos soldados que é realmente exiguo. Por este motivo toraa-se muito difficil preencher com gente moralisada e válida as vagas que vão occorrendo.

Lembra o commandante a grande necessidade de prover as praças de capotes, que actualmente tem de comprar á custa dos seus minguados vencimentos. E' justo o pedido

Por occasião da visita que fiz ao quartel, no anno passado, encontrei em dia a escripturação, notando-se asseo e bóa ordem em todo o edificio.

GUARDA NACIONAL

Não obstante reiteradas recommendações, ainda não se procedeu em todas as parochias da provincia á qualificação da Guarda Nacional, ten-

do-se reunido os respectivos conselhos apenas nas parochias da Capital, Ribeirão, Lagôa, Santo Antonio, Cannasvieiras, Rio Vermelho, Gropaba, S. José, S. Pedro d'Alcantara, Enseada de Brito, S. Miguel, Tijucas, Camboriú, Itajahy, Itapacoroy, Lages e Coritibanos.

Os conselhos de Revista funcionaram nos municipios da Capital, S. José, S. Miguel, Itajahy, Lages e Coritibanos.

Reorganizada, em virtude dos decretos ns. 7.267, 7.268, 7.269, 7.270, e 7.308, consta a Guarda Nacional d'esta provincia de 5 commandos superiores, com os seguintes corpos e batalhões:

I.—Commando superior da Capital, com o 1º corpo de cavallaria, 1º batalhão d'artilharia e 1º batalhão da reserva.

II.—Commando superior de S. José, S. Miguel e Tijucas, com o 1º, 6º e 7º batalhões d'infantaria, 1ª secção do batalhão da reserva e 2º batalhão da reserva.

III.—Commando superior de S. Francisco, Itajahy, Paraty, e Joinville, com o 1º esquadrão de cavallaria, 5º e 8º batalhões d'infantaria e 2º batalhão da reserva.

IV.—Commando superior da Laguna e Tubarão, com a 1ª companhia avulsa de cavallaria, 2º e 3º batalhões d'infantaria e 3º batalhão da reserva.

V.—Commando superior de Lages e Coritibanos, com o 2º corpo de cavallaria, 4º batalhão d'infantaria e 4º batalhão da reserva.

Durante a minha administração nada occorreu com referencia á guarda nacional, não tendo havido nomeações para os postos de officiaes.

SAUDE PUBLICA

Póde-se considerar excellente na actualidade o estado sanitario da provincia, onde não tem grassado desde os ultimos mezes do anno passado nenhuma das epidemias reinantes.

Appareceram apenas dous casos de variola, que foram tractados na enfermaria da ilha dos Ratonos, a cargo do Dr. Francisco Caetano dos Santos, ultimamente fallecido. Ambos os doentes sahiram curados.

Tendo apparecido a epidemia do cholera em varios paizes da Europa, fôram os portos d'esta provincia fechados por algum tempo ás procedencias do Mediterraneo, de accôrdo com as ordens do ministerio do Imperio, até que desapareceram a epidemia. Como medida preventiva, afim de impedir a invasão do mal, pedi e obtive do mesmo ministerio auctorisação para augmentar o lazareto de Ratonos, onde construiu-se nova enfermaria,

podendo conter até 40 leitos. Aproveitando-se as paredes arruinadas do antigo quartel da fortaleza, foram as obras arrematadas e executadas por 3:095\$000, de accôrdo com o plano e orçamento apresentados pelo engenheiro ajudante das obras militares, Dr. Alberto Ferreira de Abreu.

Na falta de dados estatísticos completos sobre a mortalidade da provincia, apresento o seguinte:

OBITUARIO DA CAPITAL NO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO
DE 1884

N.º DE ORDEM	MOLESTIAS	BITOS
1	Aneurisma da aorta.....	1
2	Angina do peito.....	2
3	Apoplexia cerebral.....	4
4	Ascite.....	1
5	Asphyxia por submersão..	1
6	Asthma suffocante.....	1
7	Atrophia dos membros.....	1
8	Bronchite.....	8
9	Cachechia alchoolica.....	2
10	» palustre.....	1
11	Cancro.....	2
12	Catharro pulmonar.....	2
13	» suffocante.....	1
14	Colica.....	1
15	Combustão.....	1
16	Congestão cerebral.....	7
17	» pulmonar.....	11
18	Consumpção.....	1
19	Convulsões.....	9
20	Coqueluche.....	5
21	Decrepitude.....	1
22	Dentição.....	1
23	Diathese chronica.....	1
24	Dyarrhéa.....	2
25	Dysintheria.....	2
26	Eclampsia.....	1
27	Edema da glotte.....	1
28	Encephalite.....	2
29	Enterite.....	5
30	Febre amarella.....	1
31	» typhoide.....	2
		—
		81

N.º DE ORDEM	MOLESTIAS	OBITOS
	Transporte....	81
32	Ferimentos por arma de fogo.....	1
33	Gastrite.....	2
34	Gastro-enterite.....	4
35	Hematemese.....	1
36	Hydropesia.....	1
37	Hypertrophia do coração.....	4
38	Ictericia.....	2
39	Infeção palustre.....	2
40	Laryngite.....	1
41	Lesão cardiaca.....	3
42	Lesão organica do coração.....	4
43	Marasmo.....	1
44	Meningite.....	1
45	Metrite chronica.....	2
46	Paralysis.....	2
47	Parto.....	1
48	Pneumonia.....	4
49	Phthisica pulmonar.....	1
50	Syphilis.....	1
51	Tuberculos mesentericos.....	1
52	" pulmonares.....	19
53	Ulcera na perna.....	1
54	Vermes.....	3
55	Sem diagnostico.....	6
		<hr/> 153

Quando assumi a administração da provincia, já havia felizmente cessado a epidemia de febres de máu caracter, que costumam apparecer annualmente, com a mudança da estação quente, fazendo sempre um maior ou menor numero de victimas.

Pelo mappa estatistico, organizado pela inspectoría de hygiene publica, e que me foi remettido com officio de 10 de janeiro ultimo, vê-se que do numero dos doentes, aos quaes distribuiram-se soccorros publicos durante toda a quadra epidemica, de março até agosto do anno pasado, falleceram cento e quatro (104), sendo 14 na capital e seus arredores, 15 nas outras freguezias da ilha, exceptuada a da SS. Trindade, 8 na SS. Trindade e em S. José, 13 em S. Miguel, 27 em Tijucas, 21 em Paraty e Camboriá, e 6 em S. Francisco.

Nada haveria ali de extraordinario, se não fosse a enorme despropor-

ção entre o numero de obitos e o dos doentes, conforme o mappa, a que cima me referi, e é o seguinte :

LOCALIDADES	DOENTES	CURADOS	FALLECIDOS
Capital e seus arredores.	603	598	14
Itacoroby.	115	114	1
Lagôa.	185	183	2
Paraty e Camboriú.	784	763	21
Tijucas	1625	1598	27
S. Francisco.	613	607	6
Ribeirão, Rio Vermelho, Cannas- vieiras e Santo Antonio.	685	673	12
SS. Trindade e S. José	892	884	8
S. Miguel.	409	396	13
Total.	5911	5807	104

Temos, pois, segundo a estatistica, que a mortalidade, durante os seis mezes da epidemia foi inferior a 2 % dos doentes affectados, inferior portanto á mortalidade da capital durante um semestre, em condições normaes.

Este resultado, porém, é inteiramente inverosimil e absurdo; e assim ou havemos de suppôr que o obituario foi muito superior ao que está indicado, ou que augmentou-se propositalmente o numero de doentes, como em geral se acredita, com o fim unico de justificar o enorme dispendio de medicamentos, e illudir por esse modo a attenção da Presidencia e da inspectoría da saúde publica, encobrando o esbanjamento ou a fraude.

E' assim que, tendo havido apenas 104 obitos, verifica-se um fornecimento na importancia de 33 contos quatrocentos e quinze mil quinhentos e trinta réis, dos quaes mais de 19 contos para o municipio da capital com 33 obitos, 4:030\$300 para o de Tijucas com 27 obitos, etc.

A maior parte d'aquella quantia, em importancia superior a 27 contos de réis, foi paga á pharmacia Luiz Horn & C.^a, d'esta capital, conforme o quadro annexo sob n. 2, cujo resumo é o seguinte :

Luiz Horn & C. ^a	27:690\$720
Alexandre Ferreira Pinto	3:935\$670
Christovão Joaquim d'Oliveira	979\$060
Raulino Horn	479\$480
Glicerio Alves de S. Boaventura	330\$600
Total	33:415\$530

As contas da pharmacia Luiz Horn & C.^a, que reclamam todas o mais severo exame, referem-se ás seguintes localidades :

Sacco, Pantanal, Prigibahé e Rio Tavares, (de abril a junho)	5:615\$840
Capital (de abril a julho)	4:342\$120
Tijucas (de março a junho)	4:030\$300
Trindade (de março a julho).	3:583\$440
Ribeirão (de maio e julho)	3:494\$600
Santo Antonio (de maio e junho)	2:244\$960
S. Miguel (de março e abril)	1:573\$320
Camboriú (de abril a junho).	944\$940
Itacoroby (de julho e agosto)	590\$700
Lagôa (de maio e junho)	570\$100
Rio Vermelho e Cannasvieiras (abril a junho)	544\$600
S. José (de abril)	158\$800
	<hr/>
	27:690\$720
	<hr/>

As dos outros fornecedores, na importancia de 5:724\$810 rs., comprehendem os municipios de S. Francisco, Paraty, S. José, Camboriú, S. Miguel e Tubarão.

Verifica-se ainda pelo referido quadro que foi de 13:665\$230 a importancia das receitas aviadas, constantes das contas ns. 1, 5, 11, 17 a 24 e 28, subindo portanto a 19:750\$300 a importancia dos medicamentos que figuram como entregues ás pessoas encarregadas de distribuil-os nas diversas localidades.

Entre estes ultimos medicamentos, unicos que se acham mencionados nas respectivas contas, sobresaem as seguintes quantidades :

9.595	grammas de sulphato de quinino
4.000	pillulas de sulphato de quinino
1.000	papeis de 15 grãos de dito
100	ditos de 8 grãos de dito
752	caixas com pillulas de quinino
680	grammas de valerianato de quinino
1.318	garrafas de vinho quinado
8	kilos de vinho quinado
558	garrafas de agua ingleza
250	garrafas de vinho quinium Labarraque
27	kilos de quina
768	garrafas de vinho ferreo

264 vidros de ferro Quevene
290 caixas de pillulas de Dehaut
286 garrafas de oleo de Ricino
112 kilos de oleo de Ricino
129 garrafas de Le Roy Nacional

e outras muitas drogas que deixo de mencionar, assim como vellas de composição, garrafas de vinho do Porto generoso, etc., etc.

Addicionem-se a estes os medicamentos constantes dos receiptuarios, e se avaliará a enorme quantidade paga de quinino e seus preparados, e mais medicamentos !

Como era de meu dever, levei o facto ao conhecimento do Governo Imperial, que pelo ministerio do Imperio já havia exigido anteriormente a demonstração especificada das despezas feitas por conta da verba « Soccorros publicos » no primeiro semestre do exercicio.

De posse desses documentos e informações não deixará o Governo de autorisar as providencias que o caso exige.

Tendo fallecido o inspector interino da saúde publica, dr. Polycarpo Cesario de Barros, nomeei por acto de 13 de abril para exercer o mesmo cargo, interinamente, o illustre facultativo dr. José do Rego Raposo, que entrou logo em exercicio.

HOSPITAL DE CARIDADE

IMPERIAL HOSPITAL

Ha longos annos estabelecido n'esta Capital, o Imperial Hospital de Caridade tem sempre prestado os melhores serviços á causa da humanidade, soccorrendo a pobreza que a elle se acolhe.

Em consequencia dos melhoramentos em não pequena escala, por que passou o estabelecimento no biennio findo, e da grande affluencia de doentes que tem havido, está essa utilissima instituição com uma divida de 19:950\$000, assim distribuida :

Ao fornecer de dietas.....	10.900\$000
Ao de pão.....	2.000\$000
Ao de medicamentos.....	3.890\$000
De diversas obras.....	3.160\$000
	<hr/>
	19.950\$000

Essa divida, porém, segundo a opinião do digno provedor, coronel Virgilio José Villela, será provavelmente solvida no biennio que corre.

Conforme o mappa que me enviou o mesmo provedor, em data de 28 de fevereiro ultimo, foi o seguinte o movimento do hospital de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 1884 :

CLASSIFICAÇÕES		NACIONAES		ESTRANGEIROS		TOTAL	
		HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES		
MOVIMENTO	ENTRADAS	Existiam em 1° de janeiro.....	26	39	9	4	71
		Entraram durante o anno.....	139	83	76	11	309
			165	115	85	15	380
	SAIDAS	Curados.....	97	43	64	12	216
		Fallecidos.....	33	43	15	2	93
			130	86	79	14	309
Existiam em 1° de janeiro de 1885.....		35	29	6	1	71	

Pelo quadro que se segue vê-se o numero de obitos e o respectivo diagnostico :

N.º DE ORDEM	MOLESTIAS	OBITOS
1	Ascite	3
2	Asthma	1
3	Apoplexia cerebral.....	7
4	Abcesso purulento.....	1
5	Bronchite capillar.....	1
6	Congestão cerebral.....	3
7	Cachechia purulenta.....	4
8	» alcoolica	3
9	Cancro.....	2
10	Dysintéria.....	5
		<hr/> 30

N.º DE ORDEM	MOLESTIAS	ORITOS
	Transporte.....	30
11	Deathese chronica.....	1
12	Encephalite »	1
13	Febre reinante.....	2
14	Epilepsia.....	1
15	Febre intermittente.....	1
16	» perniciosa.....	3
17	» typhica	6
18	» amarella.....	2
19	Ferimento por arma cortante.....	1
20	Gastro-hepatite.....	1
21	» interite.....	1
22	Hydropisia.....	1
23	Hemoptisis.....	1
24	Incontinencia de urinas.....	1
25	Insufficiencia menstrual.....	1
26	Lesão cardiaca.....	1
27	» organica.....	7
28	Beriberi.....	2
29	Paralysis.....	2
30	Tuberculos mesentericos.....	2
31	» pulmonares.....	23
32	Ulcera na perna	1
33	» » região mamillar.....	1
		—
		93

HOSPITAL DE S. FRANCISCO

A receita deste hospital, de 1º de novembro de 1883 a 31 de outubro de 1884 e de 1º de novembro de 1884 a 31 de janeiro ultimo, foi de 4.347\$574, e a despeza, nos mesmos periodos, de 3.549\$472, que, reunidos ao deficit que ficou de 1882 a 1883, elevam-se a 4.347\$574.

A provincia deve a este hospital, conforme declara o respectivo provedor, cerca de 1.500\$000, proveniente do auxilio consignado nas leis do orçamento.

De 1º de novembro de 1883 a 31 de outubro de 1884 fôram tractados 80 doentes, sendo :

H mens	49
Mulheres	27
Creanças	4
	—
	80

Tiveram alta :	
Homens	43
Mulheres	14
Creanças	2
Falleceram :	
Homens	4
Mulheres	12
Creanças	1
Continuaram em tractamento :	
Homens	2
Mulheres	1
Creanças	1
	—
	80

O movimento no periodo decorrido de 1º de novembro de 1884 a 31 de janeiro ultimo, foi :

Existiam :	
Homens	2
Mulheres	1
Creanças	1
Entraram :	
Homens	9
Mulheres	4
Creanças	1
Tiveram alta :	
Homens	5
Mulheres	4
Creanças	1
Ficaram em tractamento:	
Homens	6
Mulheres	1

HOSPITAL DA LAGUNA

Acha-se este hospital funcionando, desde 8 de janeiro ultimo, na parte já concluida e preparada do edificio construido para esse fim.

A sua receita durante o anno de 1884 montou em 4.067\$960, e a despesa em 5.397\$749, que addicionados ao saldo de 305\$330 a favor do

thesoureiro prefazem 5.703\$070, havendo consequentemente um deficit de 1.635\$119. Esse deficit, porém, é resultante da falta de pagamento do auxilio marcado em lei.

Tractaram-se durante o mesmo anno 92 doentes, sendo :

Homens	62
Mulheres	30
	—
	92

Foram curados :

Homens	46
Mulheres	24

Falleceram :

Homens	10
Mulheres	5

Ficaram em tractamento :

Homens	6
Mulheres	1
	—
	92

INSTRUÇÃO PUBLICA

Pelo relatório anexo, apresentado pelo dr. director da instrução publica, vê-se a estatística deste importante ramo dos negocios da provincia.

Em vista d'esses allegamentos, não se pôde absolutamente considerar lisongeiro o estado da provincia, a respeito de frequencia das escolas e de cultivo intellectual da infancia, não sendo ainda sufficientemente aproveitada a despeza que fazem annualmente os cofres publicos com o professorado e o serviço das escolas.

São conhecidas as causas de semelhante atraso e do abatimento em que se acha o ensino na provincia. D'ellas têm-se occupado largamente os meus antecessores nos seus relatórios á assembléa, a qual, por seu turno, não ha descurado do assumpto.

De accôrdo com auctorisações legislativas, têm sido expedidos sobre instrução publica, n'estes ultimos annos, os regulamentos de 29 de novembro de 1879, de 21 de fevereiro de 1881, e de 14 de agosto de 1883, este ultimo ainda pendente de approvação da Assembléa além de varias outras disposições avulsas, como sejam as que se referem á concessão de

subvenções e ao provimento de cadeiras de instrução primaria, que encontram-se nas leis do orçamento de 1883 e 1884. Entretanto, persiste sempre o vicio. O professorado não está habilitado, em regra, para o ensino. As escolas não são inspeccionadas. O pessoal a quem incumbe esse serviço, além de insufficiente, serve gratuitamente.

Não é excusado repetir aqui que a questão da escola é a questão do mestre. Examine-se porque a Suissa, os Estados-Unidos, a Allemanha e outras nações apresentam tanto progresso a este respeito. Vê-se que em todas ellas os legisladores cuidam com zêlo e interesse no preparo do professor.

A tarefa do ensino em nosso paiz está em começo. Seu desenvolvimento tem sido fructo unicamente dos ultimos tempos. Ainda temos muitos professores, pode-se dizer a quasi totalidade, que só entendem do antigo regimen, e acreditam fazer tudo, empregando uma disciplina mais que rigorosa e amedrontando os discipulos, cujas intelligencias são os primeiros a embotar, ensinando-lhes pouco e mal.

O primeiro cuidado, pois, é a habilitação dos mestres. Para isso é indispensavel, não só que todas as nomeações sejam feitas por concurso, mas ainda que se faculte aos candidatos meios de prepararem-se para bem exercerem a sua profissão. D'ahi a necessidade das escolas normaes. Não basta que o professor seja instruido. Convém que tenha sido educado para a profissão, que tenha methodo de ensino, dedicação pelo magisterio, e moralidade. O mestre é o exemplo vivo da escola.

No regulamento de 21 de fevereiro acha-se adoptada a providencia de conceder annualmente a Presidencia permissão a cinco professores, quando muito, para estudarem as materias que constituem o ensino normal, com ordenado.

Seria com certeza um meio de conseguir-se em pouco tempo a habilitação dos actuaes professores. Falta porém um curso normal. O antigo Lyceu, que hoje funciona sob o nome de Instituto Litterario e Normal, nas condições em que acha-se actualmente, sem uma cadeira de pedagogia sequer, sem uma escola primaria annexa, onde os alumnos-mestres possam exercitar-se na pratica do ensino, não passa de um estabelecimento de instrução secundaria, e, ainda assim, incompleto.

Nota-se por outro lado a falta de fiscalisação, assidua e efficaz, exercida por um pessoal tecnico, independente e imparcial, nas condições de instruir o professor na pratica do ensino e na direcção da escola, e de instituir conferencias em cada uma das localidades, obrigado a visitar mensalmente todas as escolas da provincia, lavrando em cada uma o

competente termo de inspecção, e propondo as medidas que convenha adoptar no interesse da instrucção.

Sem boa fiscalisação é impossivel esperar completo aproveitamento nas escolas.

Conta a Provincia 134 escolas publicas, das quaes funcionam actualmente 91, achando-se vagas 43, além de 8 escolas particulares subvencionadas.

Das providas funcionam nos arraiaes e sédes de freguezias 58, nas villas e cidades 33, das quaes 7 na capital. Aquellas são todas mixtas;— d'estas pertencem ao sexo masculino 17, e 16 ao feminino.

As escolas publicas creadas e particulares subvencionadas, acham-se assim distribuidas : no municipio da capital 29,— no de S. José 24,— no da Laguna 15,— no de Itajahy 15,— no de S. Miguel 12,— no de Joinville 11,— no de S. Francisco 10,— no de Tijucas 8,— no de Coritibanos 8,— no de Lages 6,— no de Tubarão 2, e 2 no de Araranguá.

A matricula nas escolas publicas providas e nas particulares subvencionadas foi de 3.874, attingindo a frequencia apenas a 2.433;— o que dá a media de 39 alumnos matriculados, e 24 de frequencia em cada escola.

D'entre todas essas escolas de instrucção primaria, muitas das quaes tive occasião de visitar, assistindo ás lições dos professores, devo destacar com louvor a escola publica mixta da cidade de Joinville, dirigida ha 24 annos pelo illustrado e virtuoso padre Carlos Boegershausen, vigario da freguezia. Conta 337 alumnos matriculados, sendo a frequencia de 247. E' dividida em cinco classes, que trabalham em quatro salões espaçosos e bem arejados, sendo o professor auxiliado por quatro adjunctos, dos quaes dous contractados pelo proprio professor, assim como a adjuncta que dirige a classe infantil. Os alumnos apresentam adiantamento notavel nas duas linguas portugueza e allemã, que aprendem simultaneamente, assim como nas outras materias do ensino, que são: calligraphia, religião, historia sagrada, universal e patria, geographia, arithmetica, metrologia, rudimentos de physica, dezenho, canto, gymnastica, e trabalhos de agulha para as meninas. O predio em que funciona a escola foi construido á custa de donativos particulares, agenciados por iniciativa do professor, e pertence á municipalidade. Tem a mobilia precisa, assim como livros, mappas, modelos de desenho e calligraphia, compassos, 1 globo, cartões aperfeçoados para o ensino das quatro operações, apparatus de gymnastica, etc. Despende a provincia n'esta escola apenas 2:400\$000 annuaes com o professorado, e mais 15\$000 por mez para aluguel de um predio.

Além das subvenções concedidas a escolas particulares em virtude da lei de 1º de abril de 1880 e respectivo regulamento, e ampliadas mais

tarde pela lei de 12 de junho de 1883, nas disposições geraes do orçamento, encontra-se nas disposições geraes da lei n. 1.088 de 8 de abril do anno passado uma classe toda especial de escolas subvencionadas. Prohibindo as nomeações effectivas, declarou a nova lei subvencionadas todas as escolas publicas, que fossem providas d'aquella data em diante. Ficou assim creada a classe dos professores publicos subvencionados, cujas nomeações dependem, além da prova de idade e moralidade, da capacidade profissional verificada por meio de exame prestado perante o director da instrução publica na capital, ou perante os delegados litterarios no interior. Em vez da denominação que lhes dá a lei, difficil de comprehender á primeira vista, dever-se-ha chamal-os antes *professores interinos*. São professores publicos, que não contam tempo de exercicio, percebendo menores vencimentos que os effectivos, e são nomeados sem concurso.

Para as cidades não satisfazem os professores interinos, com prohibição do provimento effectivo.

Além das 8 escolas particulares subvencionadas, existem na provincia mais 52 estabelecimentos de instrução, que nada percebem dos cofres provinciaes, assim distribuidos: 19 no municipio de Joinville, — 12 no de Itajahy, — 10 no da capital, — 5 no da Laguna, — 3 no de S. José, — 2 no de Tijucas, — e 1 no de S. Francisco. — A respectiva matricula é de 1.448 alumnos, dos quaes 1.152 do sexo masculino, e 296 do feminino.

Com o fornecimento de livros, objectos de escripta e utensilios para as escolas, dependeu-se no anno passado apenas 1:333:200 rs., quantia manifestamente insufficiente para as necessidades do ensino, quando é lamentavel em muitas escolas o estado dos utensilios.

Ao Instituto Litterario, que é o estabelecimento de instrução secundaria mantido pela provincia, concorreram no anno passado 138 alumnos, assim distribuidos pelas differentes aulas: Portuguez 27, — latim 11, — francez 30, — inglez 16, — geographia e historia 27, — mathematicas 24, — rhetorica 3. —

A frequencia foi de 85 alumnos, pelo seguinte modo: Portuguez 17, — latim 6, — francez 30, — inglez 9, — geographia e historia 17, — mathematicas 14, — rhetorica 3. —

Na matricula e frequencia citadas figura em duas e tres aulas o mesmo individuo, sendo a matricula effectiva de 38 alumnos.

Annexa á directoria de instrução funciona a bibliotheca publica, que possui 4.320 volumes, quasi todos de obras antigas, e muitos sem valor algum. Assim mesmo teve durante o anno passado 2.904 visitan-

tes que consultaram as seguintes obras : — de litteratura 428, — historia 114, — geographia 97, — medicina 83, — poesias 62, — bellas artes 55, — religião 26, — engenharia 25, — revistas 206, — obras diversas 620, — jornaes 1.188. —

Além d'estas existem as bibliothecas de S. José, da Laguna e outras, sobre as quaes faltam-me dados officiaes.

As alterações occorridas no pessoal, e que foram poucas durante a minha administração, constam do relatório annexo do dr. director geral da instrução publica.

Além d'essas ha ainda as seguintes, de datas mais recentes :

Foram nomeados :

Por acto de 16 de março, delegado litterario de Jaguaruna o cidadão Luiz Francisco Pereira.

Por acto da mesma data, D. Rosalina Sandford Neves professora da escola do sexo feminino de Coritibanos, com a subvenção annual de 600\$000, estabelecida no art. 21 da lei n. 1.088 de 8 de abril de 1884.

Por acto de 3 de maio, delegado litterario de Garopaba o Padre Raphael Faraco e da Laguna o dr. João Baptista Galvão de Moura Lacerda.

Por acto de 17 de junho, delegado litterario da freguezia da SS. Trindade o cidadão José Ignacio Vidal, e da de Porto Bello o tenente-coronel João Paulo Guerreiro.

Foram exonerados :

Por acto de 10 de abril, a seu pedido, a professora effectiva de Jaguaruna, D. Christina Wendhausen Avila.

Por acto de 5 de maio, tambem a pedido, os delegados litterarios de Garopaba e da Laguna, Antonio José Rodrigues e Julio Caetano Teixeira.

Por acto de 17 de junho, os delegados litterarios das freguezias da SS. Trindade e de Porto Bello, Manoel Carlos Viganigo e Augusto Frederico Benjamin Etur.

Foram removidos :

Em 9 de março, a seu pedido, o professor effectivo da escola mixta do Sahy, Manoel José da Silva, para a do arraial de Paulo Lopes.

Em 24 do mesmo mez, a seu pedido, a professora effectiva da escola da Laguna, D. Anna Joaquina Galvão de Moura Lacerda, para a da cidade de Lages.

Em 6 de abril, tambem a pedido, a professora effectiva da escola do Tubarão, D. Custodia Candida d'Almeida, para a da Laguna.

Por acto de 4 de maio concedi permissão para permutarem entre si as respectivas cadeiras aos professores José Cesario Brazil e Antonio Lopes de Haro, das escolas do Sacco dos Limões e da Lagôa, ambas de 1ª entrancia.

Por acto de 20 de abril concedi ao professor vitalicio Luiz Alves de Souza a 5ª parte do augmento do seu ordenado, de conformidade com o artigo 64 do regulamento de 21 de fevereiro de 1884, visto contar mais de 25 annos de serviço.

Por portaria de 7 de abril concedi tres mezes de licença com ordenado, para tractar de sua saúde, á professora vitalicia da escola do Estreito, D. Ignez de Castro e Silva Sá Lobão, deixando como substituta D. Julia Francisca Ceres Cardoso.

EXAMES GERAES

Por acto de 6 de junho foi nomeado o Dr. Alexandre Marcellino Bayma para exercer interinamente o cargo de delegado especial do inspector geral da instrucção p̄blica da Côrte, n'esta provincia, e acha-se em exercicio.

Para exercer o cargo de secretario nomeei em 9 do mesmo mez o 2º official da secretaria do Governo, Horacio Nunes Pires.

Tendo-se de proceder aos exames geraes no mez de julho proximo, acha-se aberta a inscripção dos candidatos até o dia 30 do corrente.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Fundada á custa de donativos particulares, continúa esta utilissima instituição a funcionar sob a direcção do Capitão-Tenente Francisco de Paula Senna Pereira da Costa, em um predio de propriedade do Lyceu, concorrendo os cofres provinciaes com a subvenção de 600\$0.0 annuaes para o custeio das aulas em que leccionam gratuitamente varios professores e cidadãos distinctos desta capital.

Com 97 alumnos, abriram-se, a 15 de janeiro de 1884, as aulas d'esse estabelecimento, dando-se mais 44 matriculas d'essa data em diante.

Dos 141 alumnos matriculados durante o anno foram eliminados por diversos motivos 96.

O Lyceu, inaugurado, em 1883, com 12 aulas, sendo posteriormente creada a de escripturação mercantil, acha-se presentemente apenas com 8 em effectivo trabalho, em consequencia de se terem fechado 5 por falta dos respectivos professores.

Ao encerrarem-se as aulas, em 14 de dezembro ultimo, obtiveram, por sua applicação e adiantamento—o primeiro premio 8 alumnos e o segundo (menção honrosa) 14.

ELEMENTO SERVIL

E' a questão da actualidade, e que n'este momento mais seriamente preoccupa a attenção do governo.

Já não satisfazem as disposições salutaes da lei de 28 de setembro; é preciso ir além na obra da redempção, facilitando por todos os meios a extinção gradual e progressiva do elemento servil, sem abalo social, mas ao mesmo tempo sem delongas, que podem ser funestas.

Tem-n'o comprehendido felizmente a provincia de Santa Catharina, onde aos poderes publicos geraes não ha faltado a generosa cooperação da iniciativa individual.

Pela lei provincial n. 1.088 de 8 de abril do anno passado foi consignada a quantia de 2:000\$ para libertação de escravos. Dei-lhe, como me cumpria, prompta execução, mandando chamar concurrencia para a apresentação de propostas, no Thesouro Provincial. Os preços acceitos foram na maior parte de 100\$000, havendo uma proposta de 50\$000, uma de 95\$000, duas de 140\$000 e uma de 150\$000. D'este modo puderam ser alforriado: vinte escravos, moços todos e vigorosos.

A entrega das cartas effectuou-se a 21 de dezembro no Palacio do Governo, com tocante solemnidade, dando maior realce ao acto a assistencia de Sua Alteza Imperial, de seu Augusto Esposo e Filhos, durante a sua estada n'esta capital, em viagem pelas provincias do sul.

E como já existisse arrecadada no Thesouro Provincial, para o mesmo fim, a quantia de 1:306\$144 rs. até o dia 9 de junho, mandei chamar concurrencia com o praso de trinta dias para a apresentação de propostas para as alforrias, preferindo-se o mais baixo preço, e em igualdade de preço as mulheres, devendo todos os escravos ser de constituição robusta, sadios, e de bom comportamento.

Tendo cabido a esta provincia a quota de 16:000\$000 na 6ª distribuição do fundo de emancipação, conforme communicou o aviso do Ministerio da Agricultura de 27 de setembro do anno passado, mandei proceder á distribuição pelos municipios, a qual effectuou-se por acto de 14 de

novembro, proporcionalmente á população escrava de cada um, do seguinte modo :

MUNICIPIOS	Numero de escravos existentes	Saldo da quinta quote	Distribuição da sexta	Importancia que toca a cada municipio
Da capital.....	1.125	253.718	1.888\$772	2.142\$490
» cidade da Laguna.....	2.179	»	3.658\$342	3.658\$342
» » de S. Francisco....	597	919	1.002\$308	1.003\$227
» » » Itajahy.....	548	»	920\$042	920\$042
» » » Joinville.....	119	23.384	199\$791	223\$175
» » » Lages.....	1.197	28.013	2.009\$653	2.037\$666
» » » S. José.....	1.716	102.257	2.881\$007	2.983\$264
» Villa » S. Miguel.....	370	47.375	621\$197	668\$572
» » do Paraty.....	368	»	617\$839	617\$839
» » de S. Sebastião....	715	203.421	1.200\$419	1.403\$840
» » do Tubarão.....	596	285.441	1.000\$630	1.286\$071
	<u>9.530</u>	<u>944.528</u>	<u>16.000\$000</u>	<u>16.944\$528</u>

Para a reunião das juntas classificadoras foi designado o dia 28 de dezembro do mesmo anno.

Não tendo havido applicação da 5ª quota no municipio de Itajahy, mandei reunil-a á seguinte, fazendo-se uma só classificação para as alforrias.

No municipio da Laguna, deixando de ser observada na classificação a ordem das preferencias legais, resolvi, por acto de 17 de janeiro, annullar os trabalhos da junta, impondo a multa de 100\$000 a cada um dos membros que n'ella tomaram parte, de accordo com os arts. 43 e 98 do regulamento de 13 de novembro de 1872.

Acham-se concluidos os trabalhos da classificação e libertação por conta da 6ª quota, menos no municipio da Laguna, onde mandei proceder a novos arbitramentos, por serem excessivas as indemnizações exigidas. Deu-se igual facto no municipio do Tubarão, onde, entretanto, já effectuou-se a distribuição das cartas de liberdade. Sobre os preços, que ainda foram elevados, exige novas informações do agente fiscal.

Aguardam-se tambem os mappas das alforrias conferidas no municipio do Paraty, os quaes foram devolvidos ao respectivo juiz de orphãos para organisa-los conforme o modelo adoptado.

Os valores medios das ultimas indemnisações pagas, inclusive os peculios, com que contribuíram os escravos, foram :— no municipio da capital 150\$000, no de S. Francisco 225\$666, no de Itajahy 190\$000, no de Lages 250\$000, no de Joinville 161\$587, no de S. José 271\$181, no do Tubarão 189\$235, no de S. Sebastião 192\$857, no de S. Miguel 145\$000, no de Paraty 243\$039, conforme a demonstração do quadro annexo sob n. 3, que contém os mesmos esclarecimentos a respeito de cada uma das quotas anteriores.

Vê-se por esse quadro que os creditos distribuidos á provincia de Santa Catharina, por conta do fundo de emancipação, elevam-se a 153:577\$721. Por conta d'estes creditos já foram pagos 139:177\$756, tendo sido alforriados 344 escravos, dos quaes 82 no municipio da capital, 43 no da Laguna, 32 no de S. Francisco, 25 no de Itajahy, 33 no de Lages, 8 no de Joinville, 44 no de S. José, 18 no do Tubarão, 32 no de S. Sebastião de Tijucas, 26 no de S. Miguel e 1 no do Paraty.

A população escrava da provincia, conforme os dados mais recentes, é de 8.261 escravos.

Pelas relações nominaes dos escravos, que exige de cada municipio, e que foram-me remettidas pelas diversas collectorias e mezas de rendas, organison a alfandega d'esta capital ós quadros estatisticos, annexos sob ns. 4 e 5, onde encontram-se discriminadamente toda as idades, desde os menores de 20 annos até 92, assim como a demonstração por idades em periodos de cinco annos.

Referem-se ao mez de setembro do anno passado as relações do municipio de Joinville;— ao mez de outubro as do Paraty, Itajahy, S. Miguel, Tijucas, Lages e freguezia de Santo Antonio da capital;— ao mez de novembro as do municipio da Laguna;— ao de janeiro do corrente anno as do Tubarão;— e ao de fevereiro proximo as de S. Francisco, S. José e municipio da Capital, excluida a freguezia de Santo Antonio.

Dos 8.261 escravos existentes pertencem ao municipio da Capital 927, (dos quaes estão matriculados na freguezia de Santo Antonio 631, e apenas 296 na alfandega), seguindo-se, pelo maior numero de escravos, o municipio da Laguna com 1.908, o de Lages com 1.198, o de S. José com 1.120, o de Tijucas com 671, o do Tubarão com 580, o de Itajahy com 537, o de S. Francisco com 471, o do Paraty com 365, o de S. Miguel com 363, e o de Joinville com 121.

D'estes pertencem ao sexo masculino 4.501 e ao feminino 4.181, conforme a demonstração seguinte :

MUNICIPIOS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Capital	122	169	296
(Freguezia de Santo Antonio)	369	262	631
Laguna	1.020	888	1.908
Lages	602	596	1.198
S. José	628	492	1.120
Tijucas	406	265	671
Tubarão	321	259	580
Itajahy	329	208	537
S. Francisco	234	237	471
Paraty	175	190	365
S. Miguel	228	135	363
Joinville	62	59	121
Somma	4.501	4.181	8.261

São maiores de sessenta annos 530,—dos quaes 361 do sexo masculino e 169 do sexo feminino, assim distribuidos :

MUNICIPIOS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Capital	4	2	6
(Freguezia de Santo Antonio)	14	6	20
Laguna	94	58	152
S. José	52	18	70
Tijucas	47	11	58
Lages	32	20	52
Tubarão	29	17	46
S. Francisco	29	9	38
Itajahy	28	7	35
S. Miguel	18	6	24
Paraty	-11	12	23
Joinville	3	3	6
Somma	361	169	530

Esta estatística, comquanto organizada com o maior escrupulo, e em vista de dados recentes fornecidos por todas as repartições geraes da provincia, ainda assim é certo que considera como escravos individuos que

por morte, mudança e manumissão, já deviam ter sido eliminados da matrícula, e que no entretanto ainda figuram no numero dos existentes, por negligencia ou ignorancia dos possuidores.

Na capital mesmo verificou-se ultimamente uma diminuição de mais de 50 escravos, que se achavam n'aquellas condições. Para esse fim comissionou a inspeccia da alfandega um empregado que, pela matrícula e indo a todos os proprietarios que n'ella figuravam, verificou aquelle facto, e fez com que os proprietarios viessem declarar essas occorrencias, algumas das quaes datavam de seis annos e mais.

Os escravos que attingiram a sessenta annos correspondem a 6, 2 % da população servil.

O maior possuidor de escravos em toda a provincia não conta mais de 15; na capital sò dous senhores possuem 6, e todos os mais em geral 1 ou 2.

Foram matriculados até 1873.....	15.204
Entraram depois.....	151
	<hr/>
Somma.....	15.355
Existencia actual.....	8.261
	<hr/>
Diminuição occorrida desde 1873.....	7.094

Durante a minha administração, conforme os dados existentes na secretaria, até 11 de maio, foram concedidas 573 libertações, assim distribuidas :

MUNICIPIOS	FUNDO DE EMANCIPAÇÃO	TITULO GRATUITO	TITULO ONEROSO	TOTAL
Capital.....	30	96	75	201
Lages.....	9	43	55	107
Tubarão.....	7	39	11	57
S. José.....	11	32	—	43
S. Francisco.....	3	16	23	42
Laguna.....	—	38	—	38
S. Miguel.....	4	29	—	33
Itajahy.....	10	9	—	19
Tijucas.....	7	8	—	15
Paraty.....	4	—	8	12
Joinville.....	2	—	4	6
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	87	310	176	573

CULTO PUBLICO

Divide-se a provincia em 53 parochias, distribuidas do seguinte modo : 8 no municipio da capital, 7 no de S. José, 7 no da Laguna, 3 no de S. Francisco, 1 no de Joinville, 2 no de S. Bento, 1 no do Paraty, 3 no de Itajahy, 1 no de Camboriú, 1 no de S. Luiz Gonzaga, 2 no de Blumenau, 3 no de Lages, 4 no de S. Miguel, 4 no de S. Sebastião, 1 no do Tubarão, 3 no de Coritibanos e 2 no de Campos Novos.

D'estas estão in-tituidas canonicamente : no municipio da Capital 7, no de S. José 5, no da Laguna 6, no de S. Francisco 1, no de Joinville 2, no de Itajahy 1, no de Camboriú 1, no de S. Luiz Gonzaga 1, no de Blumenau 2, no de Lages 2, no de S. Miguel 1, no de S. Sebastião 3, no do Tubarão 1, no de Coritibanos 1, e no de Campos Novos 1.

Apenas teem vigarios collados as da cidade de S. José, Lages, Laguna, Garopaba, SS. Trindade, e Ribeirão.

A maior parte das igrejas precisa de reparos, a que tem sido difficil de attender á vista do estado pouco lisongeiro dos cofres provinciaes.

Em outro logar menciono os que foram auctorisados durante a minha administração.

Acha-se em construcção a igreja da villa de S. Sebastião de Tijucas, estando já concluida a capella-mór.

ALISTAMENTO ELEITORAL

De accôrdo com as disposições legaes, effectuou-se, em setembro ultimo, a revisão do alistamento eleitoral, sendo alistados :

Na comarca da Capital.....	9	eleitores
> > > Laguna.....	4	>
> > de Campos Novos.....	11	>
> > > Lages.....	22	>
> > > S. Francisco.....	30	>
> > > Itajahy.....	31	>
> > > S. José.....	7	>
> > do Tubarão.....	17	>
	<hr/>	
	131	>

Na comarca de S. Miguel apenas tres cidadãos requereram alistamento, deixando de ser attendidos, por não terem satisfeito os requisitos da Lei.

Fôram eliminados do alistamento, por mudança de residencia ou fallecimento, 45 eleitores, sendo :

Na comarca da Laguna....	13
» » do Tubarão.....	13
» » de S. Francisco.....	19
	<hr/>
	45

ELEIÇÕES

Dissolvida a Camara dos Srs. Deputados por decreto de 3 de setembro do anno passado, foi designado, por decreto da mesma data, o dia 1^o de dezembro para n'elle effectuarem-se as eleições para deputados geraes, em todo o Imperio.

Foi empenho do Governo Imperial manter a mais comp'eta neutralidade no pleito, e garantir a livre manifestação do voto, correndo as eleições exclusivamente por conta dos partidos.

Procurei, como me cumpria, corresponder do modo mais completo ás recommendações do governo. E folgo em poder aqui consignar que n'esta provincia correu o processo eleitoral com toda a regularidade, sem a menor perturbação da ordem publica, livre de qualquer coacção por parte da auctoridade.

Para preencher as vagas de um logar de vereador da camara municipal de S. Luiz, e de um juiz de paz da mesma parochia, designei o dia 28 de dezembro, effectuando-se a eleição no dia marcado,

Teve igualmente logar, no dia 18 de janeiro ultimo, a eleição para preenchimento de uma vaga de vereador da camara municipal de S. Sebastião de Tijucas.

Por acto de 8 de maio designei o dia 21 do corrente para a eleição de um vereador da camara municipal da Laguna, para preenchimento da vaga por fallecimento do vereador Antonio Fernandes Marques.

CAMARAS MUNICIPAES

Por acto de 13 de janeiro ultimo, foi installado o novo municipio de Camboriú, desmembrado do de Itajahy pela lei n. 1.076 de 5 de abril de 1884, e empossada a respectiva camara municipal.

Tendo-me a camara municipal da Capital representado ácerca da impossibilidade de contrahir o emprestimo de que tracta a lei n. 993, com

os juros marcados de 7 a 8 % e pedindo-me auctorisacão para serem elevados de 9 até 10 %, declarei á mesma Camara que, em vista das obras urgentes, que projectava fazer, ficava auctorisada a contrahir o emprestimo, solicitando, em tempo opportuno, da Assemblca approvaçãõ para o augmento pedido.

Até esta data não consta que tenha-se conseguido realizar o emprestimo.

Por acto de 19 de março foram mandados executar provisoriamente diversos artigos de posturas da Camara da Capital, e em 16 de abril novos artigos propostos pela mesma camara; os primeiros sobre hotéis e hospedarias, e embarcações destinadas á pesca; os ultimos regulando a cobrançã de impostos municipaes sobre certos generos de exportação, conforme o art. 36 da lei n. 1.079 de 5 de abril de 1884.

NATURALISAÇÕES

De conformidade com o art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, concedi cartas de naturalisação de cidadãos brasileiros aos subditos :

Allemaes—Carlos Linger, Gerhard Jansen, Theodoro Høening, Luiz Weise, Henrique Stein, Hermann Hering Junior, Hermann Weise, Emilio Gropp, Carlos Probst, Christiano Böhme, Augusto Otte, Alberto Probst, Julius Michaelis e Mathias Knabben.

Italiano—Francisco de Paula Taranto.

Prussianos—Fernando Lepper, Nicolau Schmidt e João Schlichting.

Portuguez—Amaro Alves da Conceição.

Austriaco—Jorge Wanzer.

Todos prestaram o juramento ou fizeram a promessa exigida pela lei, perante a Presidencia da Provincia.

Teem sido naturalisados cidadãos brasileiros, nos termos da citada lei, desde 1882 até esta data, 93 allemães, 40 austriacos, 21 italianos, 18 portuguezes, 7 prussianos, 3 francezes, 1 sueco, 1 russo e 1 suiso, residentes n'esta provincia.

IMMIGRAÇÃO

Procurando facilitar e desenvolver por todos os meios ao seu alcance a introducção de immigrants espontaneos, resolveu o Governo conceder passagens aos parentes, amigos e patricios dos colonos aqui estabelecidos,

uma vez que sejam laboriosos e morigerados e, pela cultura dos seus lotes, indiquem firme proposito de permanecer na provincia.

De conformidade com essa auctorisacção, teem sido encaminhados ao Ministerio da Agricultura, desde fins de fevereiro, grande numero de pedidos para a vinda de cerca de novecentas familias, com perto de 4.500 individuos, na maior parte allemães e italianos.

Já teem chegado á capital alguns d'esses immigrants, que são aqui recebidos e transportados por conta do Estado até o logar, a que se destinam.

Para o serviço da recepção, transporte, alimentação e agasalho dos immigrants mandei abrir concorrência nos portos de desembarque, da Capital, Laguna, S. Francisco e Itajahy.

Acham-se incumbidas da medição e demarcação de lotes para estabelecimento de immigrants tres commissões de engenheiros: em Blumenau sob a direcção do engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes, no Tubarão sob a direcção do engenheiro Alberto de Aquino Fonseca, e é chefe da 3ª no Araranguá o engenheiro Francisco Ferreira Pontes.



Começa a accentuar-se na provincia a iniciativa individual em favor da immigração européa, tendo-se installado no dia 14 do mez passado, no Tubarão, a Sociedade de Immigração, devida aos esforços e á energia do Sr. H. A. Grüber.

A directoria da sociedade ficou composta do P.º Dr. Buonocore, presidente,—Carlos W. Klein, thesoureiro,— e secretarios Drs. Brandt de Carvalho e Gama e Silva.



Além do que se encontra nos relatorios dos meus antecessores sobre os antigos nucleos coloniaes da provincia, hoje emancipados, são muito deficientes as informações que pude obter das camaras municipaes, a que dirigi-me em circular de 11 de março.

As informações mais completas, prestadas pela camara municipal de Blumenau, são as seguintes:

« O municipio de Blumenau demora entre a cidade de Itajahy e a serra de Coritibanos, desenvolvendo-se, rio acima, n'uma extensão de 100 kilometros approximadamente, com uma superficie tambem approximadamente de 12:000:000 hectares. Tem por centro a Villa de Blumenau. O clima, como em geral o de toda a provincia, não tem perdido os fóros de ameno, offerecendo assim ao europeu as melhores condições de vida.

A população do municipio, composta em sua maior parte de allemães,

italianos, polacos e brasileiros, fórma um total de 24 mil almas, das quaes cerca de oitenta por cento empregam-se na lavoura.

Ao commercio, assás desenvolvido d'este municipio, reune-se uma industria bastante florescente, attestada pela existencia de diversas fabricas, entre as quaes uma de tecido de lã e mais uma de oleo, muitas de cerveja e licores, de charutos, de sabão, uma lithographia, duas typographias, engenhos de serra e de assucar, alambique, etc. Entre o geral da agricultura, o preparo de carnes, especialmente de porco, o de manteiga e da banha entra com bóa quota para a exportação.

Apto para quasi toda a sorte de cultura do Brazil, exporta o municipio : assucar, aguardente, feijão, arroz, milho, batatas, fumo, fariuha, de mandioca e amydo.

A producção do café entra por ora com pequeno contingente para o consumo.

Na exportação d'este municipio figuram em grande escala a banha, a manteiga, preparados de carne de porco, charutos 385,000, couros 125, farinha de mandioca 338 saccos, batatas 16 saccos, milho 268 saccos, cêra 216 kilos, fumo em folhas 3.210 kilos, assucar 64,440 kilos, aguardente 46,090 litros, vinho de laranja 96 litros, madeiras, contadas em taboas 9.634 duzias, cuja quantidade foi exportada no primeiro trimestre do corrente anno.

Além dos 50 kilometros de navegação fluvial que põe em communição a sede do municipio com o seu principal mercado, a cidade de Itajahy, muitas estradas e caminhos em regular estado de conservação permittem o transito em carretas até o mais remoto agricultor.

A estrada geral que de Blumenau estende-se para o centro 70 kilometros e cerca de 20 kilometros rio abaixo, sendo 15 até o Gaspar, tem necessidade de prolongamento até á cidade de Itajahy. O seu prolongamento serra acima, além dos 70 kilometros, estabelecerá relações vantajosas entre os campos e o porto do Itajahy, atravessando ao mesmo tempo a zona vinicola na serra que constitue a maior esperanza do municipio.

Cabem nesta breve noticia algumas considerações sobre o nucleo Luiz Alves, que, pela sua visinhança, entreterá suas relações com o municipio, quando, bem informado, queira o Governo Imperial aproveitar thesouros que se occultam na margem esquerda do rio Itajahy.

Suspensos em 1881 os favores á nascente colonia Luiz Alves, não a abandonaram alguns immigrants que, conhecedores da especial aptidão d'aquellas terras para o café, entregaram-se á formação das bellas lavouras que hoje possuem.

Embora quasi incommunicaveis com os mercados visinhos, tendo por

uma via de comunicação o rio Luiz Alves, só navegavel por canôa, a excellencia das terras, que tudo produzem com admiravel viço, tem tornado aquelles agricultores felizes no seu quasi degredo : dir-se-hia que cresce o amôr do colono á terra que lavra, á medida que o antigo nucleo é esquecido.

E' de todo ponto notavel que aquelles terrenos, ao mesmo tempo que á cultura de café, se prestem á da vinha, que produz ali excellente vinho. Com uma estrada, pois, para a vizinha freguezia e porto do Gaspar, donde dista apenas 3 a 4 horas tornar-se ha perfeitamente devassada aquella zona e conquistará a provincia um rico centro de colonisação, para o qual, com justa preferencia, já se tem dirigido os immigrants recém-chegados.

TERRAS PUBLICAS

Durante a minha administração até á presente data, fôram feitas as seguintes concessões de terras publicas, depois de devidamente medidas e demarcadas pelos concessionarios, aos quaes mandou-se passar titulos definitivos :

No municipio de Blumenau 1 concessão com 230.000 m.²

No do Tubarão 30 com 20052205 m.²

No de S. Luiz Gonzaga 2 com 261612 m.²

No de Itajahy 1 com 2696700 m.²

No de Araranguá 1 com 387500 m.².

Foram tambem concedidos 2 lotes na colonia militar Santa The-reza com 387200 m.² a colonos de 3.^a classe, na fôrma dos arts. 3 e 24 do Regulamento n. 2.125 de 13 de março de 1858.

JUIZES COMMISSARIOS

Acham-se incumbidos de proceder ás medições para legitimação e revalidação de posses e sesmarias existentes na provincia os seguintes juizes commissarios :

No municipio de S. José—João José de Castro.

Nos de Itajahy, Blumenau e S. Luiz—Paulo Schesen.

Nos de S. Francisco, Paraty e Joinville—o agrimensor João Uriarte.

No de S. Bento e zona contestada—o agrimensor Antonio Lopes de Mesquita.

No de Lages—o engenheiro Hercilio Pedro da Luz.

Nos da Laguna, Tubarão e Araranguá—Caetano José de Souza.

Nos de Coritibanos e Campos-Novos—Narciso Silveira Gonçalves.

Os quatro ultimos foram nomeados durante a minha administração por actos de 22 de outubro do anno passado, de 3 e 17 de janeiro e 4 de maio do corrente anno.

Além d'estes, tenho concedido nomeação de Juizes Commissarios *ad hoc*, de accôrdo com os artigos 1º e 10º das Instrucções que acompanharam o aviso do Ministerio da Agricultura, de 29 de novembro ultimo, aos chefes das commissões de medição de lotes coloniaes :

No municipio de Itajahy— o Engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes Junior.

No do Tubarão—o Engenheiro Alberto d'Aquino Fonsêca.

No de Araranguá — o Engenheiro Francisco Ferreira Pontes—aos quaes compete a medição e demarcação das posses encravadas nos referidos lotes.

Foram julgados por sentença, durante a minha administração, 20 processos de legitimação de posses e sesmarias, mandando-se passar aos respectivos posseiros titulo definitivo de propriedade :

8 no municipio da Laguna com 41443695 m.²

11 no municipio de Araranguá com 177009975 m.²

7 no municipio de S. José com 53822778 m.²

2 no municipio de Lages com 64750702 m.²

3 no municipio de Blumenau com 10890000 m.²

1 no municipio do Tubarão com 967450 m.².

CATECHESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS

As constantes correrias dos bugres em diversas localidades da provincia, principalmente nos territorios de Araranguá, Tubarão e Itajahy, onde apparecem com mais frequencia, fazendo victimas e levando o terror ao espirito dos colonos, que teem-se visto muitas vezes na contingencia de abandonar as suas lavouras, attrahiram ultimamente a attenção do governo, mostrando a necessidade de medidas urgentes e efficazes sobre o assumpto.

Eram insufficientes as providencias, desde ha muito adoptadas, de contractarem-se, todos os annos, no tempo da colheita, batedôres de matto incumbidos de afugental-os.

O resultado, além de temporario, era despertar ainda mais o espirito de vingança do gentio, tornando cada vez mais difficil o aproveitamento de mi-

lhares de braços e de actividades, que ahí permanecem completamente inuteis e improductivas.

De pouco servia, por exemplo, o destacamento de praças de linha, estabelecido em Urussanga com o fim de impedir os ataques do selvagem.

E foi por isso que o Ministerio d'Agricultura, por Aviso de 23 de julho ultimo, resolveu encarregar o Revd.^o Frei Luiz de Cimitile, antigo missionario dos aldeamentos indigenas da provincia do Paraná, de estabelecer em Santa Catharina um ou mais aldeamentos de indios.

Chegando a esta capital a 14 de outubro, seguiu no dia 28 para a ex-colonia Azambuja, onde recommendei que fixasse temporariamente a sua residencia, em uma das casas do Estado, envidando todos os esforços afim de estabelecer quanto antes um aldeamento de indios nas immedições do lugar, conforme lhe parecesse mais conveniente, e para onde, mais tarde, deveria transferir a sua residencia.

Foram-lhe ainda facultados todos os meios para a aquisição de auxiliares e guias, conhecedôres dos habitos e da giria dos selvagens.

Mandei pôr á sua disposição, para as despezas, o credito de 1:800\$000, concedido pelo Ministerio d'Agricultura.

Não conseguindo no lugar o pessoal preciso, voltou o missionario a esta capital, e expoz-me a necessidade de ir á provincia do Paraná, onde contava obter com mais facilidade alguns indios mansos para auxiliar-o.

Communiquei o occorrido ao Ministerio d'Agricultura, que auctorisou a ida áquella provincia, donde regressou ultimamente o missionario trazendo cinco menores botocudos, que foram aqui baptisados, e já se acham em Urussanga.

OBRAS PUBLICAS

A lei do orçamento para o exercicio corrente destinou a verba de 72:369\$640 para as obras publicas da provincia, conforme as auctorisações constantes de diversas leis.

Entre ellas ha muitas de necessidade imprescindivel e quasi inadivavel, ás quaes, entretanto, não tem sido possivel attender, á vista do estado pouco lisongeiro das finanças da provincia. Assim, vi-me obrigado a não auctorisar senão as despezas seguintes :

Em 24 de setembro, mandei entregar á commissão incumbida pelo meu antecessor dos concertos da serra do Oratorio a quantia de 500\$000, correspondente á segunda prestação da despeza auctorisada.

Em 21 de outubro, á camara municipal de S. José, a quantia de

1:150\$000, em tres prestações mensaes, para os concertos de duas pontes na freguezia de Santa Izabel. As obras foram orçadas em 1:300\$000, tendo os moradores do logar concorrido com a quantia de 150\$000, que foi entregue á Camara.

Em 13 de novembro, auctorisei a caiadura externa do quartel da companhia de policia, e o concerto do portão, no que despendeu-se a quantia de 61\$000 rs.

Em 28 do mesmo mez, auctorisei pequenos reparos no assoalho do proprio provincial em que funcçiona a 2ª escola publica do sexo masculino da capital.

Em 5 de dezembro, auctorisei o vigario da freguezia de Santo Antonio a mandar fazer os concertos urgentes do telhado e tecto da igreja matriz, despendendo até a quantia de 800\$000, e encarreguei da fiscalisação das obras uma commissão composta do mesmo vigario P.º José Fabriciano Pereira Serpa, tenente-coronel Laureano Antonio de Andrade e Lucio Francisco da Costa.

Em 16 de dezembro, mandei entregar á commissão incumbida pelo meu antecessor dos concertos da igreja matriz de Cannasvieiras, a quantia de 400\$000, despeza realizada.

A' vista de reclamação da Camara municipal de S. Bento, nomeei, em 15 de janeiro, uma commissão composta do presidente da mesma camara, Francisco Bueno Franco, e dos cidadãos Pedro Gomes de Oliveira, Antonio Sinke e Pedro José de Souza Lobo, afim de dirigir as obras de concerto do caminho que liga Campo Alegre com Bateias e Campo de Cima, despendendo a quantia de 500\$000, votada na lei n. 1089 de 8 de abril do anno passado.

Em 14 de janeiro, mandei fazer os reparos e caiadura externa nos edificios em que funcçionam as duas escolas publicas da villa de S. Luiz, despendendo-se até a quantia de 35\$000 rs.

Em 23 de abril, aprovei o contracto, feito em hasta publica, com Olavo Pontes, para as obras do encanamento d'agoa no matadouro publico, construcção de um tanque no curral, augmento do telhado e abertura de janellas na casa da matança, mediante a quantia de 386\$067 réis, de conformidade com o orçamento organizado. Estas obras ainda não foram recebidas, dependendo de exame do engenheiro.

Em 8 do corrente, auctorisei o major engenheiro encarregado das obras militares a mandar fazer, sob sua administração, os reparos do telhado do proprio provincial, onde funcçiona o Instituto Litterario e Normal, pelo orçamento de 30\$673 rs.

ESTRADAS

Não tendo a provincia um pessoal tecnico encarregado da conservação das suas estradas, acham-se ellas em geral em máo estado, tornando-se cada vez mais dispendiosos os concertos necessarios, reclamados com instancia pelas diversas localidades. Tive occasião de verificar pessoalmente a procedencia d'essas reclamações, cada qual mais justa e attendivel.

Não obstante, faltaram-me os meios indispensaveis para emprehender qualquer melhoramento. Não comportando qualquer augmento de despesa o estado pouco lisonjeiro das finanças da provincia, limitei-me a auctorisar aquellas obras que pareceram-me de character mais urgente e absolutamente inadiavel.

Em 5 de março, á vista de reclamação da camara municipal de S. José, auctorei-a a fazer os concertos precisos na estrada do Estreito a S. José, despendendo com elles apenas a quantia de 1:000\$000, por conta do credito votado para esse fim na lei do orçamento.

Em 19 de março, incumbi o engenheiro ajudante das obras militares, Alberto Ferreira de Abreu, de fazer o orçamento das obras necessarias no trecho da estrada de Lages, comprehendido entre a colonia militar de Santa Thereza e a povoação das Taquaras, procurando melhora-lo quanto possivel de modo a evitar as rampas de forte inclinação que ali succedem-se umas após outras, e impedem o transitio de animaes na estação chuvosa. Para occorrer ás despesas mandei entregar áquelle engenheiro a quantia de 1:000\$000, de que prestará contas opportunamente, tendo-lhe sido arbitrada a gratificação de 600\$000.

Em 22 de abril, approvei o contracto, feito em hasta publica, com Olavo Pontes, para o desmattamento da estrada do Tubarão a Lages, no trecho comprehendido entre o rio do Rastro e a Serra, no passo do Oratório, pela quantia de 195\$000 rs. por kilometro.

Em 26 de maio, approvei ainda o contracto, feito do mesmo modo, com Alberto Probst para o desmattamento do trecho da estrada de S. José a Lages, comprehendido desde o Trembudo até meia legua além da calçada do Costão do Frade, para o lado da colonia militar, com 15 metros de desmattamento para cada lado, mediante a quantia de 200 rs. por metro corrente.

Em 30 de maio, mandei entregar á camara municipal de Coritibanos a quantia de 478\$193 para occorrer ao pagamento da despesa com a conclusão dos concertos da estrada que d'ahi segue para o Rio Negro.

Foram ainda approvados, em 9 e 16 de maio, os contractos, feitos por

arrematação, com José Luiz da Silva para a reconstrucção da ponte do Cedro, na ex-colônia Theresopolis, pela quantia de 525\$000, e com Bez Pietro Bai. para a construcção de uma ponte sobre o rio Sangão em Crescuma, pela quantia de 241\$883.

Nada resolvei, por não ter ainda recebido o auxilio promettido pelo Ministerio da Agricultura, sobre a construcção da estrada de rodagem entre a villa de Tijuca e Nova Trento, conforme a planta e orçamento organisados pelo engenheiro Ferreira de Abreu, na importancia de 45:707\$684, e que estão archivados na secretaria.

Carece igualmente de concertos urgentes a estrada publica do Tubarão, onde deram-se ultimamente grandes desmoronamentos, na parte que margêa a ferro-via D. Thereza Christina.

A Camara municipal do Tubarão dirigio-me a este respeito uma representação, sobre a qual mandei ouvir o engenheiro fiscal da estrada, que informou em 3 do corrente. Ficam os papeis na secretaria para V. Ex. resolver como fór acertado.

O que do seguinte mostra as importancias despendidas em obras publicas por conta dos cofres provinciaes no decennio de 1874—1875 a 1883—1884.

EXERCICIOS	DESPEZAS
1874 a 1875.....	35:072\$560
1875 a 1876.....	12:247\$476
1876 a 1877.....	8:424\$784
1877 a 1878.....	9:081\$954
1878 a 1879.....	87:661\$489
1879 a 1880.....	23:750\$110
1880 a 1881.....	6:376\$830
1881 a 1882.....	9:217\$866
1882 a 1883.....	6:071\$200
1883 a 1884.....	13:105\$110
Somma.....	211:908\$770

Para a elevação da despesa no exercicio de 1878—1879 concorreu a importancia de 49:941\$600, despendida com a commissão encarregada dos estudos da estrada de S. José a Lages, e 7:403\$520 em concertos da Serra do Oratorio, no municipio do Tubarão.

Os engenheiros encarregados das obras militares, major Francisco da Cruz Ferreira Junior e capitão Alberto Ferreira de Abreu, teem por varias vezes prestado os seus serviços gratuitamente nas obras da provincia.

FERRO-VIA D. THEREZA CHRISTINA

Contractada a construcção d'esta ferro-via em 1° de junho de 1874 com o Visconde de Barbacena, foi por este cedida á « The D. Thereza Christina Railway Company, Limited », cujos estatutos foram approvados em 6 de março de 1876.

Foram approvados os estudos e o orçamento por decreto n. 7.049 de 18 de outubro de 1878, inaugurada a construcção em 18 de dezembro de 1880 e aberto o trafego em 1° de setembro do anno passado.

A estrada tem a extensão de 89.540 metros da estação da Laguna á das minas, e 26.800 metros o ramal de Imbituba.

As condições do traçado apresentam a declividade maxima de 2 centímetros por metro, sendo de 100 metros o raio minimo das curvas. A bitola é de 1 metro.

Tem um viaducto com 1.430 metros de extensão com um vão movel de 20 metros, e 43 pontes, cujas extensões variam entre 6,^m 10 e 164 metros, dois tuneis com 500 metros de extensão (abrigos de ferro), e 234 boeiros, com 30 centímetros até 2 metros de vão.

O custo kilometrico da estrada é de 46:854\$125, e o capital garantido e affiançado pelo Estado de 5.451:009\$900. á taxa de 7 % ao anno.

Tem 8 locomotivas, 8 carros para passageiros, 20 wagons fechados para mercaderias e 80 abertos.

O prazo do privilegio, com a clausula da reversão para o Estado, é de 80 annos, e de 30 o da garantia de juros.

Faltam-me dados exactos sobre o movimento e a receita da estrada, desde a inauguração do trafego até esta data.

Tendo obtido licença para tractar da sua saúde o engenheiro fiscal da estrada, Julio da Silveira Vianna, nomeei para substituil-o interinamente, por acto de 2 de maio, o engenheiro Augusto Maximo Baptista Junior, que está em exercicio.

ESTRADA D. FRANCISCA

Conforme o relatorio apresentado pelo engenheiro Pedro Luiz Tanlois,

director das obras da estrada, despendeu-se durante o anno passado o seguinte :

Para reparar os estragos causados pelos temporaes de março	12:000\$225
Conservação (do kilometro 0 a 94).....	22:866\$014
Reconstrucção (do kilometro 0 a 85).....	16:090\$388
Obras novas, empedramento do kilometro 84,5 a 86.....	2:010\$465
Idem, do kilometro 94 a 102,4	1:035\$634
Idem, do kilometro 102,4 a 130.....	15:474\$049
Traçado.....	373\$350
Administração	10:282\$000
	<hr/>
	Rs. 80:132\$145

Tendo sido reduzido de 80:000\$000 para 50:000\$000 o credito votado para as obras da estrada no corrente exercicio, ficaram paralyzadas as obras de prologamento, sendo aquella quantia apenas sufficiente para a conservação e alguma reconstrucção de empedramento mais urgente.

Pelo mesmo motivo não teve ainda começo a construcção da ponte sobre o Rio Negro, orçada em 44:000\$000.

A conducção de cargas pela estrada faz-se em grandes carros puchados por animaes, e que supportam o pezo de 2.000 a 2.500 kilogrammos, até o kilometro 94, e d'ahi em diante por tropas de cargueiros.

O principal genero de exportação é a herva matte.

CORREIO

Continúa a funcionar o correio no pavimento terreo da casa que serve de estação telegraphica, á praça Barão da Laguna. Do relatorio que me foi apresentado pelo respectivo Administrador, major Alexandre Francisco da Costa, consta o seguinte :

Funcionam com regularidade na provincia 37 agencias, servidas por 20 linhas de correios terrestres, inclusive a ferro-via D. Thereza Christina, na qual acha-se empregado um correio ambulante, desde o porto de Imbituba até á villa do Tubarão.

Nas 20 linhas de correios empregão-se 26 estafetas, com os quaes se despendem 919\$000 mensaes ou 11:028\$000 por anno.

Pela via maritima faz o serviço desde a Laguna até S. Francisco, com 3 viagens mensaes para cada um d'estes portos, o paquete « Humaytá », da companhia nacional de navegação a vapor, mediante a subvenção de

30:000\$000 annuaes, pagos pelo governo geral, nos termos das clausulas annexas ao decreto n. 8.250 de 6 de maio de 1882.

A receita da administração do correio na capital e respectivas agencias, durante os mezes de julho a dezembro findo foi de 9.002\$320 rs., elevando-se a despeza no mesmo periodo a 13:703\$253.

Transitaram nos mencionados 6 mezes 54,408 objectos recebidos, sendo officiaes 1,978 com 3,072 portes e registrados 3,995, sendo d'estes ultimos com valor declarado 244 na importancia de 9:829\$000 rs.

Em igual tempo expediram-se 69,267 objectos, dos quaes foram registrados 3,534, e com valores 230 na importancia de 9:432\$600 rs., notando-se n'essa mesma expedição 2,929 objectos com 5,717 portes de character official.

Emittiram-se nos referidos 6 mezes por saques postaes sobre diversos correios do Imperio duzentos vales no valor de 10:061\$670, e foram pagos 82 vales na importancia de 5:405\$704, emittidos por outras administrações.

No anno financeiro de 1883—1884 emittiu a administração do correio 429 saques por vales postaes no valor de 24:309\$743, pagando durante o mesmo exercicio 192 vales emittidos por outros correios, na importancia de 11:566\$692 rs.

Tambem no referido exercicio findo expedio a repartição 3,625 malas contendo 424,167 objectos, dos quaes foram registrados 6,187, sendo d'estes 317 com valor declarado, na importancia de 10.244\$600.

Receberam-se 3,564 malas com 101,400 objectos, dos quaes foram registrados 5,567 e d'estes com valor 408 na importancia de 12:021\$000.

Transitaram portanto na administração do correio, durante o exercicio de 1883—1884 findo, 225,567 objectos.

Dos objectos expedidos foram 1,187 de character official com 4,830 portes, e dos recebidos com a mesma classificação 1,726 com 4,710 portes.

A receita no referido exercicio de 1883—1884 foi de 18:310\$480, a qual, confrontada com a arrecadação do exercicio anterior, apresenta o augmento de 1:535\$290 rs.

A despeza no mesmo periodo foi de 27:308\$950, resultando pois o deficit de 8:998\$470 devido á avultada quantia gasta com estafetas empregados na conducção de malas.

Pelo Ministerio da Agricultura foi auctorizada a mudança da administração dos correios para outro predio particular sito tambem á praça Barão da Laguna. Não effectuou-se ainda a mudança por terem-se de fazer no predio algumas obras indispensaveis, no valor de 600\$000, por conta do mesmo Ministerio, conforme a auctorisação concedida por aviso de 28 de

novembro do anno passado. Para começo das obras aguarda-se a concessão do credito do thesouro que solicitou-se novamente em 2 do corrente.

De accôrdo com as propostas do Administrador dos correios, foram nomeados os seguintes agentes :

Em 23 de outubro, Felisberto Olinto Caldeira da Fontoura, para Imbituba.

Em 9 de dezembro, Alfredo Albino Passi, para a ex-colônia Azambuja.

Em 15 de janeiro, Dorval Xavier Neves, para a villa de Coritibanos e Trajano Pereira Machado, para a freguezia da SS. Trindade.

Em 10 de abril, Augusto Feijó e Silva, para Camboriú.

Em 9 de maio, Nicolau José Rosar, para a Palhoça.

Em 13 do mesmo mez, João Gonçalves Dutra, para o Rio Vermelho.

Em 9 de junho, Firmino José Alves Gondim, para Coritibanos.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

Durante o 1º trimestre do exercicio corrente, a navegação de longo curso, conforme o resumo das entradas e sahidas do porto d'esta capital, foi o seguinte :

Paquetes a vapor, todos de nacionalidade brasileira: 27 entrados e 27 sahidos, os primeiros com 13.139 toneladas e 1.350 pessoas de equipagem, os segundos com 13.136 toneladas e 1.355 pessoas de equipagem.

A comparação com o semestre anterior mostra a seguinte differença :

	ENTRADAS			SAHIDAS		
	N.	Tonel.	Equip.	N.	Tonel.	Equip.
Janeiro a junho de 1884..	32	16.422	1.577	31	15.728	1.562
Julho a dezembro de 1884	27	13.139	1.350	27	13.136	1.355
	5	3.283	220	4	2.592	207

Navios de vela :

NACIONALIDADES	ENTRADAS			SAHIDAS		
	N.	Tonel.	Equip.	N.	Tonel.	Equip.
Brazileira.....	3	515	22	1	199	8
Allema.....	5	1.105	32	5	1.230	35
Ingleza.....	7	1.327	41	2	434	14
Norueguense.....	2	533	11			
	17	3.380	106	8	1.863	57

NACIONALIDADES	ENTRADAS			SAHIDAS		
	N.	Tonel.	Equip.	N.	Tonel.	Equip.
Transporte.....	17	3.380	106	8	1.863	57
Portugueza.....	2	465	16	1	224	10
Hollandeza.....	2	432	13	2	432	13
Italiana.....	1	498	11	1	498	12
Hespanhola.....	1	187	10	2	296	17
Sueca.....	1	291	7			
Belga.....				1	226	7
Dinamarqueza.....				1	164	6
Semestre de julho a dezembro de 1884.....	24	5.353	163	16	3.703	122
Semestre de janeiro a junho de 1884.....	23	5.763	209	16	3.862	117
Diferenças.....	1	410	43	0	159	5

Sommadas as entradas e as toneladas, verificou-se no semestre ultimo uma differença para menos de 4 navios e 3.693 toneladas. Nas saídas a diminição foi de 4 navios e 2.751 toneladas.

Classificada por procedencias e destinos, a navegação de longo curso, por navios á vela, no semestre de julho a dezembro de 1884, foi a seguinte :

N. total de entradas e saídas	ESTADO DA PROCEDENCIA	ENTRADAS		SAHIDAS	
		Quantos	Tonel.	Quantos	Equip.
54	Rio da Prata (E. Oriental e C. Arg ^a)	7	1.439	13	3.043
8	Hespanha.....	8	1.694	0	
5	Gran-Bretanha.....	5	1.302	0	
2	Portugal.....	2	423	0	
1	Allemanha.....	1	307	0	
3	Estados-Unidos.....	1	138	2	384
1	Antilhas.....	0	0	1	276
		24	5.353	16	3.703

E por paquetes a vapor, todos de procedencia do Rio da Prata, entrados 27 com 13.136 toneladas.

As entradas dos navios e paquetes foram :— com carga 44, em lastro 7, por inteiro 12, arribados 2 e em franquia 37.

No referido semestre de julho a dezembro de 1884 a navegação de grande cabotagem, por nacionalidades, foi a seguinte :

Navios á vela :

NACIONALIDADES	ENTRADAS			SAHIDAS		
	N.	Tonel.	Equip.	N.	Tonel.	Equip.
Brazileira	6	591	30	7	1.245	38
Ingleza	0	0	0	5	893	30
Dinamarqueza	1	164	7	0	0	0
Allema	1	30	4	2	225	9
Portuguesa	1	24	8	2	463	16
Hespanhola	3	393	24	1	178	8
Sueca	0	0	0	1	291	7
Norueguesa	0	0	0	2	533	11
Franceza	0	0	0	1	186	5
2º semestre de 1884	12	1.454	73	21	4.016	124
1º » » »	13	1.938	100	12	2.942	95
Differença	1	484	77	9	1.074	29

Por paquetes a vapor :

NACIONALIDADES	ENTRADAS			SAHIDAS		
	N.	Tonel.	Equip.	N.	Tonel.	Equip.
Brazileira	42	17.994	1.748	15	4.843	401
Ingleza	24	9.747	404	24	9.747	404
2º semestre de 1884	66	27.741	2.152	39	14.590	805
1º » » »	66	28.961	2.371	68	29.268	2.298
Differença	0	1.223	219	28	14.678	1.293

Sommadas as entradas e toneladas, verifica-se no semestre ultimo uma differença de 1 navio e 1.707 toneladas para menos; nas saídas a differença para menos é de 17 navios e 13.604 toneladas.

Segundo a procedencia e destino, classifica-se do seguinte modo a navegação de grande cabotagem no alludido semestre de julho a dezembro de 1884 :

N. total de entradas e saídas	Procedencia e destino	ENTRADAS				SAHIDAS			
		A VELA		A VAPOR		A VELA		A VAPOR	
		Quant.	Tonel.	Quant.	Tonel.	Quant.	Tonel.	Quant.	Tonel.
75	Rio de Janeiro....	2	308	36	15.476	6	1.293	31	11.725
5	Pernambuco.....	3	423			2	360		
4	Paraná.....	3	132			1	18		
53	Rio Grande do Sul.	3	443	30	12.625	12	2.345	8	
1	Bahia.....	1	148						2.865
138		12	1.454	66	27.741	21	4.016	39	14.590

As entradas foram : com carga 71, em lastro 7;— por franquia 66, e por inteiro 12.

Finalmente, a navegação costeira, entre portos da provincia, toda ella de nacionalidade brazileira, no semestre, a que tenho-me referido, de julho a dezembro de 1884, foi a seguinte :

Por navios á vela :

	ENTRADAS			SAHIDAS		
	N.	Tonel.	Equip.	N.	Tonel.	Equip.
2º semestre de 1884 .	166	4.419	357	157	4.444	375
1º > > >	89	2.398	247	99	3.265	273
Differenças.....	77	2.021	110	58	1.179	102

Por paquetes a vapor :

	ENTRADAS			SAHIDAS		
	N.	Tonel.	Equip.	N.	Tonel.	Equip.
2º semestre de 1884 .	31	3.190	579	31	3.268	588
1º > > >	18	1.082	247	18	1.082	247
Differença.....	13	2.108	332	13	2.186	341

E' lamentavel que o nosso porto não dê franco ancoradouro a navios a vapor de navegação transatlantica. Esse mal actua especialmente sobre a importação e exportação dos productos naturaes. Alguns d'elles, que não podem supportar altos fretes, quebras e despezas de baldeação e demoras de viagem, não são importados, nem exportados.

Figurão em primeiro lugar as materias primas.

Com uma barra de facil accesso, se a cidade do Desterro dispuzesse de fundo ancoradouro, tornar-se-hia porto obrigatorio para os vapores transatlanticos, que aqui viriam refrescar, abastecer-se de carvão, descarregar mercadorias destinadas a esta praça e ás do Rio Grande, as quaes, por este modo, ficariam menos sobrecarregadas das excessivas despezas que actualmente pagam.

Basta lembrar, deixando de parte muitas outras vantagens que saltam aos olhos de todos, que o frete entre o Rio de Janeiro e os portos da Europa é igual ao que pagam as mercadorias entre este porto e os do Rio Grande e do Rio de Janeiro, porto actual da baldeação.

Como sempre, as importações que avultam para este porto são as de fazendas grossas de algodão e lã, ferragens, farinha de trigo, kerosene, bebidas alcoolicas, e pouco mais de outros generos.

Na exportação temos como principal e quasi unico producto a farinha de mandioca.

A exportação de couros, que já concorreu com aquella, chegando em alguns exercicios ao valor de 116.000:000, hoje diminue sensivelmente.

Este facto começou com a execução da tarifa especial do Rio Grande do Sul, e é perfeitamente explicavel.

Em 1876 o valor da exportação de couros seccos, só por este porto, era de quasi 120:000:000. A diminuição de então para cá tem sido em proporção constante, e hoje está seriamente reduzida, tendo attingido, no ultimo semestre, apenas a rs. 35:862:960; o que equivale dizer que no exercicio corrente, se a diminuição não se accentuar mais, chegará apenas ao valor de rs. 70:000:000.

Não se explica o facto senão pelo desenvolvimento que vai tendo o commercio de serra acima com a provincia vizinha; commercio esse que, naturalmente, chama a exportação em troca dos productos importados.

Não seria para extranhar semelhante desenvolvimento, se elle não acarretasse a ruina do commercio local, e, portanto, da riqueza publica, pela diminuição dos direitos de importação pertencentes á provincia.

ALFANDEGA

Segundo as minuciosas informações que fôram prestadas pelo zeloso inspector d'Alfandega d'esta Capital, Pedro Caetano Martins da Costa, importou em 221.874\$031 a renda d'Alfandega no 1º semestre do exercicio corrente, tendo-se elevado a 279.272\$391 no 2º semestre do exercicio anterior de 1883-1884.

As verbas que constituiram a receita em cada um dos referidos semestres acham-se discriminadas no quadro seguinte, em que nota-se especialmente o decrescimento na renda de importação e augmento na de exportação.

TITULOS DA RECEITA	JANEIRO A JUNHO DE 1884	JULHO A DEZ. DE 1884	PARA MAIS NO 1º SEMESTRE	PARA MAIS NO 2º SEMESTRE
Direitos de consumo	139.561\$779	104.785\$587	34.779\$192	
Adicionaes]	83.734\$066	62.870\$751	20.863\$315	
Armazenagem	2.712\$885	2.281\$229	461\$626	
Capatazias.	1.212\$934	776\$710	436\$224	
Expediente de 5 %	7.693\$468	2.115\$270	5.578\$198	
» » 3 %		34\$131		34\$431
Mercadorias importadas do Rio Grande	39\$120		39\$120	
Exportação de 9 %	5.191\$522	3.470\$563	1.723\$959	
» » 7 %	191\$940	59\$640	132\$300	
» » 5 %	6.012\$853	9.649\$964		3.637\$111
Rendas internas	20.624\$698	15.949\$115	4.675\$583	
Fundo de emancipação	4.256\$000		4.256\$000	
Extraordinaria	977\$587	1.168\$795		191\$208
Despacho marítimo.	3.200\$000	3.540\$000		340\$000
Depositos	2.586\$256	4.212\$624		1.626\$360
Productos de arrematações	170\$240	71\$300	98\$440	
Divida activa.	1.071\$078		1.071\$078	
Semestre adicional		10.869\$552		10.869\$552
Imposto adicional sobre o fumo exportado.				18\$000
	<u>279.272\$391</u>	<u>221.874\$031</u>	<u>74.115\$030</u>	<u>16.716\$670</u>

Diferença total para menos no semestre ultimo. 57.393\$365
 Somma total da renda no anno de 1884 Rs. 501.146\$422

No 1º semestre do exercicio corrente de 1884—1885, o valor total da importação foi de 977:655\$239, assim distribuidos :

Importação directa sujeita a direitos	368:963\$239
» » livre de »	46:044\$400
» por cabotagem de generos que já satisfizeram direitos em outras alfandegas	562:677\$600
Somma	<u>977:655\$239</u>

Estabelecida a comparação com o semestre anterior, nota-se no exercício corrente uma diferença para menos no valor de 303:467\$363 ou 23 1/2 %, conforme vê-se melhor pelo seguinte quadro :

	Janeiro a junho de 1884	Julho a dezembro de 1884	Differença
Importação directa sujeita a direitos	522.815\$947	368.963\$239	153.852\$708
Importação > livre de direitos	155.423\$160	46.014\$400	109.408\$760
» por cabotagem	602.883\$495	562.677\$600	40.205\$895
	<u>1.281.122\$602</u>	<u>977.655\$239</u>	<u>303.467\$363</u>

Discriminados, segundo as procedencias, os valores da importação directa no 1.º semestre do exercício corrente, foram :

Gran-Bretanha	164:464\$983
Allemanha	126:581\$128
Estados-Unidos	35:143\$933
França	28:596\$144
Portugal	5:937\$633
Belgica	2:344\$533
Italia	1:055\$166
Estados do Prata	5:145\$722
Somma	<u>368:963\$239</u>

Os valores da importação por cabotagem, no referido semestre, já tendo satisfeito direitos em outras Alfandegas, de generos nacionaes e estrangeiros nacionalizados, foram os seguintes:

Rio de Janeiro	326:779\$995
Idem em transitio com destino a outros portos da provincia	55:762\$065
S. Paulo	30:238\$200
Rio Grande do Sul	144:964\$780
Paraná	921\$200
Pernambuco	3:614\$600
Bahia	397\$760
Somma	<u>562:677\$600</u>

E os seguintes os valores da importação directa livre de direitos no mesmo periodo:

Gran-Bretanha.....	29.819\$000
Espanha.....	9.286\$400
Portugal.....	6.200\$000
Allemanha.....	669\$000
Estados do Prata.....	40\$000
	<hr/>
Somma.....	46.014\$100

No semestre, a que me refiro, do exercicio corrente de 1884—1885, o valor total da exportação foi de 596.807\$882, sendo:

De generos nacionaes para portos estrangeiros.....	253.488\$790
De generos nacionaes e nacionalizados para portos do Imperio.....	343.319\$092
	<hr/>
Somma.....	596.807\$882

Estabelecendo a comparação com o semestre anterior, de janeiro a junho de 1884, temos o resultado seguinte:

	Janeiro a junho de 1884	Julho a dezem- bro de 1884	Differença
Exportação de generos nacionaes para portos estrangeiros.....	189.908\$777	253.488\$790	63.580\$013
Exportação de generos nacionaes para portos do Imperio.....	210.551\$410	343.319\$092	132.767\$682
Somma.....	<hr/> 400.460\$187	<hr/> 596\$807\$882	<hr/> 196.347\$695

isto é, no 2º semestre uma differença para mais no valor de 196.347\$695 ou 49 % sobre o anterior.

Do quadro annexo sob n. 6, em que se acha englobada toda a exportação para fóra e para dentro do Imperio, consta detalhadamente o valor de cada um dos generos exportados nos dois semetres a que acabo de referir-me. E nos quadros annexos sob ns. 2 e 3 veem-se discriminadamente os valores e quantidades da exportação para os portos do Imperio e para portos estrangeiros, mostrando-se os direitos pagos no 1º semestre do exercicio corrente.

Comparando os valores da importação e da exportação nos dois ultimos semestres, verifica-se o seguinte :

1° SEMESTRE DE 1884

(Janeiro a junho)

Importação.....	1.281.122\$802
Exportação.....	400.460\$187
Diferença contra a exportação...	<u>881.662\$415</u>
Proporção 68 %	

2° SEMESTRE DE 1884

(Julho a dezembro)

Importação.....	977.655\$239
Exportação.....	596.807\$882
Diferença contra a exportação...	<u>380.847\$357</u>
Proporção 38 %	

D'aqui deduz o zeloso funcionario a que referi-me em principio, e é facto para notar-se com a mais justa satisfação, que o commercio da provincia vai se firmando e estabelecendo sobre bazes mais solidas.

Recorrendo aos exercicios anteriores, vê-se, com effeito, que elles apresentam, com persistencia, um deficit nunca inferior a 65 % entre a importação e a exportação. No ultimo semestre findo desceu o deficit a 38 %, facto digno de nota e que indica a tendencia para estabeler-se o equilibrio entre a importação e a exportação. D'ahi uma nova phase de desenvolvimento commercial e agricola n'esta provincia.

Lavoura pobre, exportação circumscripta a generos de preços pouco elevados e sujeitos a continuas alterações, não é para admirar que por muito tempo persistisse o mal acima apontado e que só com muita difficuldade se conseguirá extirpar.

Para isso é indispensavel estudarem-se as suas causas, e, tanto quanto possivel, ir transformando o nosso rotineiro systema agricola e aproveitando as forças vivas da provincia, espediçadas com prodigalidade.

Afim de completar as informações, que mais interessam, sobre a Alfandega da Capital, apresento em seguida o quadro resumido da renda ar-

recadada desde o exercicio de 1872—1873 até o fim do 1º semestre do exercicio corrente de 1884—1885.

EXERCICIOS	RENDA	TERMO MEDIO MENSAL
1872 a 1873	258.210\$399	23.767\$533
1873 a 1874	247.708\$793	20.642\$399
1874 a 1875	314.491\$577	26.207\$631
1875 a 1876	297.367\$225	24.780\$602
1876 a 1877	342.684\$466	28.557\$038
1877 a 1878	352.938\$946	29.411\$578
1878 a 1879	443.984\$010	36.998\$667
1879 a 1880	456.287\$653	38.023\$971
1880 a 1881	299.390\$466	24.949\$207
1881 a 1882	399.647\$186	33.303\$932
1882 a 1883	680.634\$538	56.719\$544
1883 a 1884	555.149\$264	46.262\$422
1884 a 1885 (1º Semestre)	221.874\$031	36.979\$005

THEsouraria DE FAZENDA

Continúa novamente em progressivo augmento a receita a cargo da Thesouraria de Fazenda, depois de haver diminuido sensivelmente, por causas que são bem conhecidas, durante o exercicio de 1880—1881 e parte do de 1881—1882.

Assim tem sido as rendas geraes da provincia nos ultimos exercicios :

1877—78	472.889\$225
1878—79	600.677\$680
1879—80	740.540\$027
1880 - 81	527.310\$844
1881—82	661.251\$015
1882—83	
1883—84	902.378\$236
1884—85 (1º semestre)	310.713\$602

Tem-se expendido nos mesmos exercicios :

1877 - 78	2.534.327\$030
1878—79	1.870.387\$414
1879—80 :	1.466.962\$150

1880—81	1.542.126\$050
1881—82	1.451.807\$194
1882—83	
1883—84	928.112\$212
1884—85 (1º semestre)	

Tractando da receita do semestre, observa o inspector da Thesouraria, nos esclarecimentos que foram-me fornecidos, que, comquanto não esteja em relação com a media da arrecadação do exercicio passado, comtudo não se poderá dizer que decresceu a renda da provincia, porque a maior parte dos impostos lançados são pagos no semestre adicional e a renda de importação é sempre maior no 2º semestre do que no 1º do exercicio.

Assim, entende o inspector que é urgente a elevação da Thesouraria a uma classe superior, não sendo justo que se conserve collocada abaixo das Thesourarias do Paraná, Parahyba, Matto-Grosso, Sergipe, Goyaz e outras, cuja receita, em algumas, não excede de metade do que se arrecada n'esta provincia.

A divida activa conhecida na Thesouraria de Fazenda até 31 de dezembro do anno passado, consta do quadro anexo sob n. 4, organizado de conformidade com a circular do Ministerio da Fazenda de 4 de janeiro de 1883.

MEZAS DE RENDAS GERAES

A arrecadação das mezas de rendas geraes, que havia diminuido sensivelmente nos exercicios de 1880—1881 e 1881—1882, em consequencia da suspensão da cobrança executiva, mandando-se proceder amigavelmente á cobrança dos impostos lançados, tende de novo a augmentar, conforme vê-se pelas seguintes indicações :

1879—80	95.626\$734
1880—81	84.760\$129
1881—82	79.853\$009
1882—83	
1883—84	112.005\$338
1884—85 (1º semestre)	47.543\$671

Com relação ao ultimo semestre, cabe a mesma observação, que já fiz anteriormente, quando tractei da receita a cargo da Thesouraria de Fazenda.

COLLECTORIAS GERAES

A receita das collectorias geraes, durante os ultimos exercicios, tem sido a seguinte :

1879—80	63.417\$277
1880—81	58.306\$036
1881—82	63.599\$905
1882—83	
1883—84	81.526\$889
1884—85 (1º semestre)	31.708\$063

Por ordem n. 33 do Thesouro Nacional, de 21 de abril do anno passado, foi approvedo o acto da Thesouraria que removeu para Campos Novos a collectoria de Coritibanos, sendo egualmente approvedo por ordem n. 74 de 30 de dezembro ultimo, o que creou uma collectoria na villa de Araranguá.

CAIXA ECONOMICA

No primeiro semestre do exercicio corrente, de 1º de Julho a 31 de dezembro do anno passado, foi a seguinte a receita da Caixa Economica:

RECEITA

Producto das fracções menores de cem réis	19\$665	
Idem de emolumentos por encerramentos de contas correntes.....	20\$000	39\$665
Importancia de depositos entrados de julho a dezembro	72.691\$000	
Idem de 6 % capitalizados na Thesouraria de Fazenda.....	8.838\$753	81.529\$753
Saldo em 30 de junho de 1884 :		
Na Thesouraria de Fazenda	287.900\$316	
Em caixa.....	994\$524	288.894\$840
		<u>370.464\$258</u>

A despeza, no mesmo periodo foi :

DESPEZA

Importancia da renda da Caixa Economica que passa para o monte de soccorro.	39\$665	
Idem de 1 % dos depositos na Thesouraria de Fazenda	1.401\$704	1.441\$369
Idem retirada pelos depositantes.....		61.761\$125
Saldo em 31 de dezembro de 1884 :		
Na Thesouraria de Fazenda.....	306.501\$565	
Em Caixa.....	760.199	307.261\$764
		<u>370.464\$258</u>

FAZENDA PROVINCIAL

Juntamente com o relatório da repartição do Thesouro Provincial, que, de conformidade com o respectivo regulamento, foi-me apresentado na occasião em que devia ter logar a abertura da Assembléa Provincial, submetto ao conhecimento e apreciação de V. Ex. o luminoso trabalho do illustrado inspector d'Alfandega d'esta capital, Pedro Caetano Martins da Costa, sobre as finanças da provincia. Encontram-se ahí conscienciosamente estudadas e discutidas as principaes questões relativas ás fontes de receita provincial, constantes do imposto predial, imposto sobre venda de bebidas alcoolicas, sobre a exportação e importação, sobre o gado em pé etc., assim como á despeza da provincia no ultimo decennio e no exercicio corrente, e vê-se que, não obstante o desenvolvimento agricola e commercial da provincia, a elevação de alguns dos impostos existentes e a criação de novos, contra todas as providencias, as rendas publicas, em vez de augmento, apresentam notavel diminuição.

E' assim que, tendo sido de 325:929\$946 a media da arrecadação nos tres exercicios de 1875—1876 a 1877—1878, no triennio seguinte de 1878—1879 a 1880—1881 desceu a 322:290\$207. baixando ainda no ultimo triennio de 1881—1882 a 1883—1884 á cifra de 310:179\$777.

As causas apontadas para o facto consistem em parte na insufficiencia da arrecadação, em parte na má escolha das fontes de receita.

Assim, a arrecadação proveniente do imposto predial tem produzido em media, durante os tres ultimos exercicios, apenas 33:602\$840 á taxa de 6 % sobre o valor locativo do predio, devendo entretanto produzir nunca menos de 50:000\$000.

O rendimento do imposto sobre patentes para venda de bebidas alcoolicas, instituido pela lei n. 6 de 15 de abril de 1835, e consistente em uma taxa fixa, tambem diminuiu no ultimo triennio, facto inadmissivel, á vista do augmento da população, agricultura e commercio da provincia. Para remediar o mal, que é attribuido á falta de proporcionalidade do imposto, indica-se como meio unico a suppressão do mesmo imposto, substituindo-o por outro que abranja todo o genero de negocios e industrias da provincia, sobre bases mais amplas e equitativas, do que acha-se estabelecido na lei do orçamento para o exercicio de 1883—1884, na proporção notavel da importancia do negocio ou industria, tomando-se por base o valor locativo ou o fundo social. O imposto, por essa fórma, se dividiria em fixo e proporcional, tendo aquelle em vista a natureza da industria, os maiores ou menores proveitos d'ella, a necessidade de desenvolvê-la etc., este o

local, a importancia do capital empregado etc. Para as casas onde vendem-se bebidas alcoolicas, mais uma taxa adicional e proporcional.

D'este modo poder-se-hia conseguir uma verba de receita superior a 60:000\$000, para compensar não só o imposto sobre bebidas alcoolicas, como os impostos sobre a importação, cuja media no ultimo triennio foi de 25:180\$985.

Os direitos sobre a exportação, que constituem mais do terço da receita provincial apresentam uma media de 143:630\$318 nos tres exercicios de 1875—1876 a 1877—1878, descendo no triennio seguinte á media de 124:923\$627, que elevou-se a 127:917\$173 no ultimo triennio de 1881—1882 a 1883—1884. O excesso do 1º triennio não pode-se tomar como termo de comparação, visto ser devido ao facto excepcional da sêcca do norte, que o motivou. Dá-se nos direitos de exportação a anomalia de estarem sujeitos a taxas fixas, conforme os arts. 34 e 35 da lei n. 1.042 de 12 de junho de 1883, quando a importação dirige-se para portos do Imperio. Merecem a maior attenção as sensatas ponderações que a este respeito encontram-se no parecer a que me refiro.

A proporcionalidade entre o imposto e o preço do producto é a providencia mais urgente a tomar no intuito de alargar a exportação.

A media dos impostos cobrados sobre animaes que sahem da provincia e descem da serra tem sido a seguinte :— nos exercicios de 1875—1876 a 1877—1878 — 23:417\$668, de 1878—1879 a 1880—1881 — 23:524\$466 e de 1881—1882 a 1883—1884— 19:035\$466.

Pode-se, entretanto, affirmar, sem contestação, que o commercio de exportação do gado tem augmentado sempre entre os municipios de serra acima e o Rio Grande do Sul, sendo de presumir que não haja soffrido diminuição a de-cida para o littoral da provincia.

Havia vicio na arrecadação feita na passagem do Itajahy pela estrada de Lages a S. José. Este inconveniente, porém, parece estar remediado pela creação de uma collectoria no logar, e a arrecadação já começa a apresentar notavel augmento.

Para o gado que se exporta directamente para o Rio Grande do Sul, não sendo possível exercer-se a mesma fiscalisação, penso que é preferivel pôr em arrematação a cobrança do imposto.

Quanto á receita proveniente da importação, é de notar que, tendo sido revogados pela lei provincial n. 982 de 11 de abril de 1883, que mandou suspender desde então a sua cobrança, fôram os impostos de importação substituidos na lei do orçamento do mesmo anno pelo imposto de industrias e profissões, creado embora sobre bazes restrictas.

Antes d'isto, no anno anterior, havia um dos meus illustres anteces-

soras negado sanção ao orçamento votado para o exercício de 1882—1883, attenta a inconstitucionalidade do imposto, expressamente decretada no art. 12 do Acto Adicional á Constituição do Imperio. A materia da inconstitucionalidade é facto indiscutível e encontra-se perfeitamente elucidada em innumeras resoluções de consulta do Conselho d'Estado.

A despeito de todas essas ponderações, encontra-se, porém, novamente restabelecido o imposto nos §§ 16 e 25 do art. 1º da lei do orçamento do exercício corrente. D'ahi todas as difficuldades em effectuar-se a cobrança e que impedem ainda mais a realisação das exageradas previsões orçamentarias.

E' indispensavel a este respeito adoptar uma medida mais de accordo com a lei e com os interesses da provincia.

Pelo estudo do quadro comparativo entre a receita orçada e arrecadada no 1º semestre do exercício corrente, vê-se que, sendo de 207:775\$100 o orçamento do semestre, não passou a arrecadação de 181:933\$198, havendo entre uma e outra a differença de 25:836\$902, que eleva-se a 32:230\$866, excluida a receita com applicação especial.

O relatorio do Thesouro já então fazia presumir no encerramento do exercício um deficit superior a 64:000\$000, tanto mais quanto começava-se a notar no estado do mercado de exportação, comparado com o semestre anterior, uma baixa sensível, que não melhorou durante os mezes seguintes.

Com relação á despeza, vê-se pelo quadro annexo sob n. 10, do qual consta todo o movimento da receita e despeza da provincia desde 1835 até o encerramento do exercício de 1883—1884, que durante os tres ultimos triennios a despeza media annual foi no primeiro triennio de 1875—1876 a 1877—1878 de 302:904\$095, no segundo triennio de 1878—1879 a 1880—1881 de 362:201\$444 e no terceiro triennio de 1881—1882 a 1883—1884 de 359:374\$260, o que, comparado com a receita, mostra desequilibrio constante entre uma e outra. Assim, deve elevar-se actualmente o debito real da provincia a 182:053\$598, em consequencia dos deficits parciaes accumulados durante o ultimo decennio.

Pelos documentos annexos ao relatorio do Thesouro, vê-se, entretanto, que a provincia é devedora do seguinte :

Em apolices.....	128:800\$000
Divida passiva liquidada.....	5:360\$000
Divida de hospitaes, por pagar.....	23:674\$294
Renda do matadouro com applicação especial...	4:447\$180
Somma.....	<u>162:281\$474</u>

A despesa realizada no 1º semestre do exercício corrente, conforme o balanço do Thesouro, importou em 116:880\$040, o que, comparado com a despesa orçada de 207:775\$000, mostra ter-se feito no orçamento do semestre uma redução de 90:894\$954, redução devida sem duvida á insufficiencia da receita, e que teve de recahir forçosamente sobre a verba — « Obras publicas » —, por conta da qual apenas despendeu-se no mesmo semestre a quantia de 5:688\$622, e desde o começo do exercício até o fim do mez passado a quantia de 13:498\$610, conforme o quadro annexo sob n. 11, que contem a demonstração de toda a despesa realizada dentro do exercício até o fim de maio, comparada com as respectivas verbas da lei do orçamento.

Do referido quadro e de outro annexo sob n. 12, que contém as informações mais recentes, prestadas pelo Thesouro Provincial, em data de 19 do corrente, vê-se que toda a despesa paga até o fim de maio importou em 263:845\$058, e que tendo sido orçada a receita em 415:551\$200, apenas attingio a 312:975\$257 até o fim do mesmo mez.

Por não terem enviado em tempo os respectivos balanços, não se acham comprehendidas nas demonstrações a receita e despesa realizadas no referido mez de maio pelas collectorias de Campos Novos, Coritybanos, Ribeirão, Cannasvieiras e mesa de rendas de S. Francisco.

Isto, porém, não impede de calcular desde já o deficit provavel no fim do exercício, que talvez atinja a 80:000\$000.

CONTRACTOS

Approvei, em 22 de outubro, o contracto feito no Thesouro com o cidadão João Francisco das Oliveiras para a impressão do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Roza passou-me a administração da provincia.

A 21 do mesmo mez, auctorisei aquella repartição a mandar fornecer o vestuario pedido pelo Dr. Chefe de Policia para os prezos pobres da cadêa de S. Francisco.

Em 24 de novembro, approvei o contracto celebrado no Thesouro Provincial com os commerciantes André Wendhausen & C.ª para o fornecimento de vestuario aos prezos pobres da cadêa da capital, visto ser a sua proposta a mais vantajosa das que se apresentaram.

Em 10 de janeiro, mandei que o mesmo Thesouro lavrasse contracto, á vista da concorrência, com o negociante Joaquim Martins Jacques, para o fornecimento de livros e objectos de escripta ás escolas publicas.

Tendo expirado o praso do contracto feito com a *Regeneração* para a publicação do expediente da Secretaria do Governo e mais actos officiaes, determinei ao Thesouro que chamasse concurrentes a esse serviço, e sendo a proposta apresentada por José Joaquim Lopes Junior a que mais vantagens offerencia, em data de 17 de janeiro officiei ao mesmo Thesouro mandando lavrar contracto com esse cidadão.

PROPRIOS PROVINCIAS

Possue a provincia 21 predios situados em varias localidades e avaliados em 109:033,8075, á excepção de 3, cujo valor não é conhecido, conforme a seguinte demonstração :

1	Parte do terreno do cemiterio da Capital em que se acha edificado (sem valor)	
2	Chacara onde funciona o Athenaeo.....	7.192,5030
3	O terreno nos fundos do Palacio á rua Trajano.....	400,5000
4	Casa onde funciona a escola do sexo masculino em Tijucas Grandes.....	848,5000
5	Duas chacaras e mais 110 braças de terrenos comprados a diversos no morro do Antão, n'esta cidade...	1.112,5000
6	Casa em S. José em que funciona a escola do sexo masculino, adjudicada á fazenda.....	600,5000
7	Morrete no lugar denominado Tres Barras na cidade de S. Francisco.....	300,5000
8	Cincoenta braças de terras no districto de S. José...	300,5000
9	Predio que serve de quartel á força policial.....	11.053,5000
10	O edificio que serve de matadouro publico além do Estreito d'esta capital, edificado em terrenos particulares de D. Maria Joaquina da Conceição (sem valor)	
11	Um terreno de 200 braças em quadro no municipio de Lages em que se acha collocada a collectoria do Passa Dous (sem valor)	
12	Uma casa e um terreno á rua Trajano, confrontando com a casa que a fazenda comprou aos herdeiros do fallecido Lacé.....	1.300,5000
13	Uma casa na rua Trajano comprada aos herdeiros do fallecido Lacé.....	3.587,5500
	com a retificação dos mesmos.....	8.903,3385
	Somma.....	<u>35.597,8915</u>

Transporte.....	35.507\$015
14 Theatro Santa Izabel á rua do Marechal Guilherme, frente e fundos á do Artista Bittencourt, seu custo e reedificação.....	35.505\$160
15 Um predio na cidade de S. José, em que funciona a escola do sexo feminino.....	900\$000
16 Cincoenta braças de terras com 300 de fundos no lugar denominado Caldas do Norte, adjudicados á fazenda.....	675\$000
17 Duas sortes de terras na praça da cidade de S. José, adjudicadas á fazenda.....	450\$000
18 Uma casa e terrenos contiguos em Camboriú, municipio de Itajahy.....	800\$000
19 Um predio em que funciona o Thesouro Provincial..	21.525\$000
20 Um predio na Villa de S. Sebastião de Tijucas, que serve de cadêa.....	600\$000
21 Um predio á rua da Paz, onde funciona a Assemblêa, seu custo e obra.....	13.000\$000
	<u>109.053\$073</u>

ALISTAMENTO MILITAR

Acham-se concluidos os trabalhos das juntas revisoras do ultimo alistamento do anno passado, nas comarcas da Capital, S. Miguel, Laguna, Tubarão, S. Francisco, Itajahy e S. José, onde foram alistados :

COMARCAS	Obrigados a todo o serviço de paz e guerra	Isentos em tempo de paz	Isentos de todo o serviço
Capital	88	—	13
S. Miguel	266	—	21
Laguna	101	—	—
Tubarão	8	1	—
S. Francisco.....	132	5	8
Itajahy.....	425	—	—
S. José	72	—	—
Somma	<u>1.092</u>	<u>6</u>	<u>42</u>

Ainda não remetteram os seus trabalhos as juntas revisoras das comarcas de Lages e Campos Novos.

COMPANHIA DE GUARNIÇÃO

Continúa esta companhia sob o commando do capitão João Francisco Duarte de Oliveira.

O seu estado effectivo é actualmente de 1 capitão, 3 tenentes, 6 alferes, sendo um alferes alumno, e 76 praças, e está regularmente armada, equipada e fardada.

Com essa pequena força é impossivel attender-se ás exigencias do serviço militar, bem como prestar-se, de prompto, auxilio a qualquer localidade, que d'elle careça.

Continuam destacados em Urussanga, afim de impedirem as correrias dos selvagens, sete praças commandadas por um official da guarnição.

DEPOSITO DE ARTIGOS BELLICOS

Sob a direcção do capitão de estado maior de 2ª classe do exercito, Alexandre Augusto Ignacio da Silveira, continúa o Deposito de Artigos Bellicos, que funciona em um proprio nacional, sito á Praça Barão da Laguna.

Durante o anno passado derão ali entrada diversos volumes remetidos pela Intendencia da Guerra e Laboratorio Pharmaceutico do hospital militar da Córte, com destino á companhia de infantaria, fortaleza de Santa Cruz, enfermaria e pharmacia militar e delegacia do cirurgião-mór do exercito.

Acha-se em dia a escripturação do estabelecimento e em boa ordem todo o material ali existente.

São empregados no Deposito, além do capitão encarregado, um 2º cadete 2º sargento, que serve de fiel, um cabo reformado como guarda dos armazens e uma ex-praça como servente.

Em dezembro foi o estabelecimento visitado por S. A. Real o Sr. Marechal do Exercito Conde d'Eu, que procedeu ao mais minucioso exame.

CAPITANIA DO PORTO

Sob a direcção do 1º tenente Francisco Gavião Pereira Pinto, nomeado interinamente por aviso de 23 de março, continúa a Capitania do Porto a funcionar em o proprio nacional no extincto forte de Santa Barbara.

Acha-se em localidade appropriada para o fim a que se destina e tem um bom trapiche.

Sob as vistas e direcção da Capitania estão as practicagens das barras da Laguna e Itajaly; havendo sido extincta a da barra de Araranguá por aviso n. 32 de 10 de janeiro do anno passado.

O balisamento dos portos e canaes mais frequentados d'esta provincia é completo, não havendo uma só pedra em extremo de banco que não esteja convenientemente assigalada.

Entre boias e balisas ha em toda a provincia as seguintes peças :— 16 boias grandes e 8 menores de ferro, 14 balisas de madeira, 1 grande balisa de alvenaria e 5 balisas de ferro com bandeirolas. Ao todo 24 boias e 20 balisas.

Conforme as informações que foram-me ministradas pelo Capitão do Porto, funcionam com toda a regularidade os pharóes do Arvorêdo, Naufragados e pharolêtes de Imbituba e Anható-mirim. Em breve tempo será collocado um pharolête na barra de S. Francisco, sendo, por emquanto, designada para esse fim a ponta de « João Dias ».

O pharol do Cabo de Santa Martha continúa a ser uma das grandes necessidades da navegação n'esta parte littoral do Imperio.

Pertencentes ao Ministerio da Marinha e a cargo da Capitania do Porto, existem os seguintes proprios nacionaes n'esta provincia :— o edificio em que funciona a Capitania; a ilha dos Ratos com o seu vasto telheiro para agasalhar combustivel e objectos pesados; o armazem da Praia de Fóra; o pharol do Arvorêdo com duas casas e um rancho; o pharol dos Naufragados com uma casa; o pharol de Imbituba com uma casa; o pharolête de Santa Cruz; uma casa e um rancho na barra da Laguna.

Todos esses proprios acham-se em bom ou regular estado, menos os armazens da ilha dos Ratos e Praia de Fóra.

O encanamento d'agua em Sambaqui acha-se em perfeito estado e fornece boa agoa e em abundancia aos navios de guerra, nacionaes e estrangeiros, que ali se abastecem. O encanamento é feito de tubos de ferro com a concavidade para cima e descansa em fortes pilares de alvenaria de cimento, em terra, e estacada de madeira no que avança para o mar.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Tendo sido reformadas por decreto n. 9.371 de 14 de fevereiro ultimo as Companhias de Aprendizes Marinheiros, sob a denominação de Escolas de Aprendizes Marinheiros, foi nomeado para commandar a desta provin-

cia por aviso de 16 de março o 1º tenente da armada, Manoel Ignacio Belfort Vieira, que assumio o exercicio a 30 do mesmo mez.

O estado effectivo da escola é actualmente de 35 alumnos, tendo sido alistados desde julho do anno passado até hoje, apenas 6 menores, e remettidos para o Quartel Central do Corpo de Imperiaes Marinheiros 3 aprendizes, que já se achavam nas condições da lei.

A' vista de representação que dirigio-me o zeloso commandante da escola, contra as pessimas condições hygienicas e o estado de ruinas, em que acha-se a barca *S. Francisco*, onde funciona a escola ha mais de 12 annos, auctorisei ultimamente a sua mudança para a ala direita do quartel de linha á Praça do General Osorio, que achava-se desoccupada e presta-se perfeitamente a esse fim. Dei conhecimento d'esse meu acto aos Ministerios da Marinha e da Guerra, que o approvaram.

Por aviso de 8 do corrente communicou-me o Ministerio da Marinha ter expedido ordem ao Quartel General para que fossem temporariamente transferidos para esta provincia os aprendizes da escola de Paranaguá, que devem chegar dentro de poucos dias.

A enfermaria dos menores acha-se estabelecida em um pequeno predio alugado ao Hospital de Caridade da Capital, pela quantia de 600\$000 rs. annuaes e pode accomodar, em caso de necessidade, uns 30 enfermos.

Necessita, entretanto, de serios reparos, não só para dar melhor disposição ás enfermarias. mas ainda para desviar as humidades, que descem pela encosta do morro onde está situada.

Não convido ao Governo fazer essas obras de elevado custo em predios que lhe não pertencem, parece-me mais vantajoso concluir para a enfermaria dos menores a ala em construcção do Hospital Militar, que lhe fica contigua e é um excellente proprio nacional.

N'este sentido já tive occasião de dirigir-me aos respectivos ministerios.

SALA DE ORDENS

Continúa a funcionar a Sala de Ordens sob a direcção do capitão do estado maior de artilharia do exercito, Luiz Gomes Caldeira de Andrade, que a dirige com zélo e intelligencia.

Tem empregados um 2º sargento como amanuense, e mais um cadete como collaboradór.

O expediente d'esta repartição, durante o anno passado, constou de— 133 officios ao Ministerio da Guerra, 113 ao Ajudante General, 131 a di-

versas auctoridades, 40 portarias expedidas, 34 requerimentos despachados, 62 termos de inspeção, 10 ordens do dia, 2 nomeações de conselhos de guerra, 2 de conselhos de investigação, 2 de conselhos de disciplina.

Por ocasião de effectuarem-se as obras do Palacio, mandei proceder á pintura e caiadura necessarias nas salas da repartição, pouco avultando as despesas.

Tendo fallecido no dia 10 de abril o cirurgião mór de divisão Dr. Polycarpo Cesario de Barros, delegado do cirurgião mór do exercito, nomeei para substitui-lo interinamente o 1º cirurgião Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão, que accumula presentemente todo o serviço da guarnição.

Tendo assumido no dia 28 de abril a direcção das obras militares da provincia, o major graduado do corpo de engenheiros, Dr. Francisco da Cruz Ferreira Junior, dispensei do exercicio interino do mesmo cargo o capitão de estado maior de 1ª classe, Dr. Alberto Ferreira de Abreu, que aqui continúa no character de auxiliar do engenheiro encarregado das obras militares.

PALACIO DA PRESIDENCIA

Tendo encontrado muito estragado e completamente desprovido de certos utensilios o Palacio da Presidencia, logo que assumi a administração mandei proceder ás obras indispensaveis para a conservação do edificio, e igualmente á caiadura e pintura interna e externa, concerto de toda a mobilia existente e aquisição de nova, assim como á aquisição de lampeões para illuminação, louça, chrystaes etc., de que fez-se arrolamento completo e minucioso em livro especial a cargo do guarda-mobilia de Palacio.

Despendeu-se com as obras do edificio a quantia de 6:279,260 rs., e com a decoração, mobilia, louça, chrystaes, etc. 5:018,450, conforme as contas pagas pela Thesouraria de Fazenda, á vista de auctorisação do Ministerio do Imperio.

Todos os melhoramentos foram executados sob a direcção do engenheiro encarregado das obras militares, capitão Alberto Ferreira de Abreu.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Continúa a funcionar esta repartição em uma parte do andar terreo do Palacio do Governo, onde fizeram-se ultimamente alguns concertos indispensaveis, além de caiadura e pintura.

Na ausencia do secretario nomeado, que não tomou posse do cargo, serve como secretario interino o chefe da 1ª secção, Julio Caetano Pereira, que tem-se tornado especialmente recommendavel pela sua intelligencia, lealdade e dedicação pelo serviço.

Todos os empregados cumprem satisfatoriamente os seus deveres, não tendo havido alteração no pessoal.

Os trabalhos executados pela Secretaria, durante o anno findo, constaram de 5.156 officios aos diversos ministerios, presidentes de provincia e outras auctoridades do interior e exterior, de 3.211 despachos lavrados em requerimentos, além de termos de juramentos, titulos de nomeação, etc.

CONCLUSÃO

Terminando, cabe-me felicitar a provincia por vêr novamente á frente da sua administração a pessoa de V. Ex., que, com a longa practica que possui dos negocios publicos, supprirá com vantagem a deficiencia d'estas informações.

DEUS GARDE A V. EX.

Illm. e Exm. Sr. Coronel Manoel Pinto de Lemos. 1º vice-presidente da Provincia

*Jose Lustosa da Cunha Paranaguá. E eu
Manoel Alvaro de Souza Sarinanna, Sec-
retario da Presidencia da Provincia de Sa-
catharina subscrevi;
O Presidente Francisco José da Rocha*

ANNEXOS

N. 1

Quadro dos crimes commettidos durante o anno de 1884

CRIMES	Municipios														
	CAPITAL	LAGUNA	TUBARÃO	ARAKANGUÁ	LAGES	CURITIBANOS	SÃO JOSÉ	SÃO MIGUEL	SÃO SEBASTIÃO	ITAJAHI	BLUMENAU	SÃO FRANCISCO	JOINVILLE	SÃO BENTO	TOTAL
Homicidios	1	1	1	3	1	1	2	3	3	1	17
Tentativas de homicidio.....	2	1	3
Ferimentos graves.....	3	4	2	2	3	3	1	18
Ditos leves.....	1	1	1	3
Roubo	3	5	12
Furto.....	1	4
Moeda falsa.....	2
Resistencia.....	1	1	1	2
Tirada e fuga de presos.....	1	1	2
SOMMA.....	9	11	1	1	8	3	5	4	1	0	4	4	4	1	62

Secretaria de policia da provincia de Santa Catharina, 12 de Fevereiro de 1885. — JOSÉ AURELIANO CIDADE.

Relação das contas de medicamentos, pagas pela Thesouraria de Fazenda, por conta do Ministerio do Imperio, durante a ultima epidemia do anno proximo passado, ordem da Provincia numeros 44 e

ria de Fazenda, por conta do Ministerio do Imperio, durante organizada de conformidade com os officios da Presidencia 48, de 14 e 16 de fevereiro de 1885

NUMEROS	NOME DO FORNECEDOR	LOGAR DA EPIDEMIA	POR QUEM RECEITADOS OS MEDICAMENTOS	N. DE RECEITAS QUE ACOMPANHAM CADA CONTA	POR QUEM PEDIDOS OS MEDICAMENTOS
1	Pharmaceutico Christovão Joaquim de Oliveira ..	Municipio de S. José....	Pharmaceutico Christovão Joaquim de Oliveira.....	630	
2	Pharmacs. Luiz Horn & C.ª	Freguezia do Ribeirão....			Distribuidor — Jeronimo Bruno.....
3	Os mesmos.....	Municipio de S. José ..			Dr. Polycarp» Cesarrio de Barros.....
4	Os mesmos.....	Freguezia do Rio Vermelho e Cannasvieiras ..			Distribuidor — Albino Piuto de Carvalho
5	Os mesmos.....	Sacco dos Limões, Pantanal, Pregibahe e Rio Tavares ...	Pharmaceutico João Augusto Travassos da Costa.....	649	
	Os mesmos.....	Municipio de Tijucas.....			Distribuidor — Zeferrino Antonio Rodrigues de Carvalho...

MEZES EM QUE FORAM FORNECIDOS	N. E DATA DO OFFICIO DA PRESIDENCIA QUE AUTORIZOU O PAGAMENTO	DATA DO PAGAMENTO	IMPORTANCIAS	OBSERVAÇÕES
27 de abril a 30 de junho	N. 388 de 16 de Julho	18 de julho de 1884	979\$060	
Maio.....	N. 425 de 1.º d'agosto	12 de agosto de 1884	2:352\$500	
Abril.....	> > > >	> > > >	158\$800	
Abril a junho	> > > >	> > > >	544\$600	
19 de abril a 31 de maio	N. 406 de 25 de Julho	> > > >	2:520\$880	Esta conta ficou reduzida a 2:515\$900 por ocasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
Março.....	> 417 > 29 >	28 > > >	2:777\$900	Esta conta ficou reduzida a 2:777\$700, por ocasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
			9:333\$740	

NUMEROS	NOME DO FORNECEDOR	LOGAR DA EPIDEMIA	POR QUEM RECEITADOS OS MEDICAMENTOS	N. DE RECEITAS QUE ACOMPANHAM CADA CONTA	POR QUEM PEDIDOS OS MEDICAMENTOS
7	Pharmacs. Luiz Horn & C.	Freguezia de Camboriú...			Dr. Polycarpo Cesario de Barros e distribuidor Antonio Rodrigues de Almeida
8	Os mesmos.....	Freguezia da Lagoa.....			Distribuidor Amaro Alves da Conceição
9	Pharmac. Raulino Horn	Freguezia de Camboriú, Villa de S. Miguel e Desterro...	Dr. Francisco Caetano dos Santos.....		4 Dr. Polycarpo Cesario de Barros, João Guedes da Fonseca, distribuidor.....
10	Pharmacs. Luiz Horn & C.	Freguezia da SS. Trinda-de.....			Dito Joaquim Caetano da Silva.....
11	Os mesmos.....	Sacco dos Limões, Pantanal, Pregibahe e Rio Tavares....	Pharmaceutico João Augusto Travassos da Costa.....	270	
12	Os mesmos.....	Freguezia de S. Antonio			Distribuidor Antonio Rodrigues Garcia Junior.....

MEZES EM QUE FORAM FORNECIDOS	N. E DATA DO OFFICIO DA PRESIDENCIA QUE AUTORIZOU O PAGAMENTO	DATA DO PAGAMENTO	IMPORTANCIAS	OBSERVAÇÕES
		Transporte....	9.333\$740	
Abril a junho	N. 417 de 29 de julho	23 de Agosto de 1884	941\$940	
Maio e junho	> 425 de 1.º d'agosto	12 > > >	570\$100	
Abril e maio	> 423 de 31 de julho	4 de agosto de 1884	471\$480 8\$000	
Maio.....	> 417 > 29 > >	23 > > >	1:671\$400	Esta conta ficou importando em..... 1:680\$400, por ocasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
Junho.....	> 406 > 25 > >	12 > > >	1:289\$968	Esta conta ficou reduzida a 1:268\$600. por ocasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
Maio e junho	N. 417 de 29 de julho	23 > > >	2:244\$960	
			16:531\$588	

NUMEROS	NOME DO FORNECEDOR	LOGAR DA EPIDEMIA	POR QUEM RECEITADOS OS MEDICAMENTOS	N. DE RECEITAS QUE ACOMPANHAM CADA CONTA	POR QUEM PEDIDOS OS MEDICAMENTOS
13	Pharmacs. Luiz Horn & C.	Dita da SS. Trindade ..			Dito Joaquim Caetano da Silva.....
14	Os mesmos.....	Municipio de S. Miguel..			Dito João Guedes da Fonseca.....
15	Os mesmos.....	Freguezia de S. Antonio			Dr. Polycarpo Cesario de Barros e distribuidor Antonio Rodrigues Garcia Junior
16	Os mesmos.....	Municipio de Tijucas.....			Pratico Zeferino Antonio Rodrigues de Carvalho
17	Pharmaceutico Alexandre Ferreira Pinto.....	Municipio do Paraty.....	Dr. Frederico José Rolla	350	
18	O mesmo.....	Municipio de S. Francisco	Dr. Abdon Baptista	585	
19	Pharmacs. Luiz Horn & C.	Capital.....	Dr. Francisco Caetano dos Santos.....	115	
20	Os mesmos.....	>	O mesmo	577	

MEZES EM QUE FORAM FORNECIDOS	N. E DATA DO OFFICIO DA PRESIDENCIA QUE AUTORIZOU O PAGAMENTO	DATA DO PAGAMENTO	IMPORTANCIAS	OBSERVAÇÕES
		Transporte....	16: 531\$588	
Março e abril	N. 417 de 29 de julho	10 de setembro de 1884	1: 415\$640	
Março e abril	> > > >	> > > >	1: 573\$320	
Abril e maio	> > > >	> > > >	1: 538\$060	
Abril, maio e junho.....	> > > >	> > > >	1: 252\$600	
Maio e junho	N. 424 > 31 >	17 > > >	1: 453\$410	Esta conta ficou reduzida a 1: 449\$280 por ocasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
Abril e maio	> > > >	> > > >	2: 512\$200	Esta conta ficou reduzida a 2: 486\$390 por ocasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
Abril.....	N. 444 de 11 de agosto	6 de outubro > >	371\$760	Esta conta ficou importando em 374\$160, por ocasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
Maio.....	> > > >	10 > > > >	2: 019\$060	Esta conta ficou reduzida a 2: 005\$660 por ocasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
			28: 667\$638	

N.º	NOME DO FORNECEDOR	LOGAR DA EPIDEMIA	POR QUEM RECEITADOS OS MEDICAMENTOS	N. DE RECEITAS QUE ACOMPANHAM CADA CONTA	POR QUEM PEDIDOS OS MEDICAMENTOS
21	Pharmacs. Luiz Horn & C.	Capital.....	Dr. Francisco Caetano dos Santos.....	253
22	Pharmac. Glycerio Alves de S. Boaventura.....	Villa do Tubarão.....	Dr. Ismael Pinto de Ulysséa.....	22
23	Pharmacs. Luiz Horn & C.	Sacco dos Limões, Pantanal, Pregibahe e Rio Tavares ...	Pharmaceutico João Augusto Travassos da Costa.....	84
24	Os mesmos.....	Capital.....	Dr. Francisco Caetano dos Santos.....	221
25	Os mesmos.....	Freguezia do Ribeirão.....	Distribuidor Jeronymo Bruno.....
26	Os mesmos.....	Freguezia da SS. Trindade.....	Dito Joaquim Caetano da Silva.....

MEZES EM QUE FORAM FORNECIDOS	N. E DATA DO OFFICIO DA PRESIDENCIA QUE AUTORIZOU O PAGAMENTO	DATA DO PAGAMENTO	IMPORTANCIAS	OBSERVAÇÕES
Junho.....	N. 444 de 11 de agosto	6 de outubro de 1884	28:667\$638	Esta conta ficou importando em 914\$140 por occasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
>	> 468 de 6 de dez.	> > > > >	903\$340	
De 1 a 15 de julho.....	> 406 de 25 de julho	12 de agosto de 1884	294\$280	Esta conta ficou reduzida a 293\$280 por occasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
Julho.....	> 466 > 21 > agosto	6 de outubro > >	1:049\$120	
>	> > > > >	> > > > >	1:142\$100	Esta conta ficou reduzida a 1:048\$160 por occasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
>	> > > > >	> > > > >	487\$400	
			82:579\$87S	

NOME DO FORNECEDOR	LOGAR DA EPIDEMIA	POR QUEM RECEITADOS OS MEDICAMENTOS	N. DE RECEITAS QUE ACOMPANHAM CADA CONTA	POR QUEM PEDIDOS OS MEDICAMENTOS
27 Pharmacs. Luiz Horn & C.	Sacco de Itacoroby	Distribuidor Antonio Rodrigues Garcia Junior
28 Pharmac. Glycerio Alves de S. Boaventura	Villa do Tubarão	Dr. Ismael Pinto de Ulysséa.....	180
A deduzir: — glosas feitas conforme consta das observações.....				
Importancia liquida paga.....				

Contadoria da Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 23

MEZES EM QUE FORAM FORNECIDOS	N. E DATA DO OFFICIO DA PRESIDENCIA QUE AUTORIZOU O PAGAMENTO	DATA DO PAGAMENTO	IMPORTANCIAS	OBSERVAÇÕES
		Transporte....	32:579\$878	
Julho e agosto	N. 466 de 21 de agosto	6 de outubro de 1884	590\$700	
> > >	> C18 de 6 de dezemb.	6 > dezembro >	348\$000	Esta conta ficou reduzida a 299\$600, por ocasião da conferencia, sendo esta a importancia paga.
			33:318\$578	
			103\$048	
			33:415\$530	

de fevereiro de 1885. — O contador *Alfredo Theotonic da Costa.*

Quadro demonstrativo das libertações de escravos concedidas

ORDENS DO TESOUREIRO QUE CONCEDERAM OS CREDITOS	Importancia dos creditos concedidos	CAPITAL				LAGUNA				S. FRANCISCO				ITAJAHY				LAGES			
		QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo inclusive o peculio
N. 50 de 10 de junho de 1875.	25.974\$901	4.071\$297	4	3.810\$000	987\$500	3.304\$345	8	3.437\$721	562\$500	2.564\$967	2	2.550\$000	1.275\$000	1.965\$650	4	1.965\$450	437\$500	3.097\$199	2	3.097\$199	1.548\$749
N. 41 de 18 de junho de 1880.	42.197\$665	8.488\$752	21	8.608\$910	454\$761	10.015\$248	14	9.250\$000	725\$000	4.014\$048	11	3.920\$000	356\$363	298\$312	>	>	>	5.033\$928	5	3.437\$820	700\$000
N. 91 de 17 de outubro de 1881.	21.197\$365	4.243\$838	15	4.430\$000	333\$333	3.976\$434	>	>	>	2.009\$810	5	2.158\$222	547\$244	1.161\$039	7	3.437\$802	521\$428	2.534\$686	4	3.200\$000	800\$000
N. 94 de 3 de dezembro de 1882.	30.167\$400	6.037\$082	21	5.950\$000	300\$000	5.673\$860	21	10.573\$379	564\$285	2.860\$070	7	2.860\$070	455\$000	1.642\$808	4	1.650\$000	437\$500	3.613\$228	9	4.711\$848	539\$538
N. 3 de 7 de janeiro de 1881.	18.040\$000	2.193\$859	11	2.030\$000	193\$636	4.780\$375	>	>	>	1.297\$919	4	1.297\$919	360\$000	1.013\$888	>	>	>	2.053\$013	5	2.025\$000	415\$000
N. 89 de 25 de outubro de 1881.	16.000\$000	1.888\$772	10	1.500\$000	150\$000	3.658\$342	>	>	>	1.002\$308	3	631\$472	225\$666	920\$012	10	>	190\$000	2.009\$653	8	1.865\$564	250\$000
	153.577\$721	26.930\$400	82	26.078\$910		31.408\$304	43	23.261\$100		13.750\$322	32	13.417\$364		9.001\$739	25	7.053\$452		18.342\$007	33	18.337\$731	

OBSER

Nas importancias dos creditos estão comprehendidos os saldos das quotas anteriores, bem como na 1.ª a quantia de 220\$000, na 4.ª a de 167\$100 e na 5.ª a de 40\$000, arrecadadas pela Fazenda. Ainda não foram remittidas a esta Contadoria as relações dos escravos alforriados nos municipios do Tubarão e Paraty por conta da 6.ª quota, nem as do municipio da Laguna por conta do municipio de S. José, na importancia de 60\$000 e de outro do de S. Miguel, na de 120\$000. ambos por conta da referida 6.ª quota.

Contadoria da Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 28 de maio de 1885.

pelo fundo de emancipação na Provincia de Santa Catharina

JOINVILLE				S. JOSÉ				TUBARÃO				S. SEBASTIÃO				S. MIGUEL				PARATY				Total	
QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	QUOTA DISTRIBUIDA	Numero de escravos alforriados	Importancia paga, liquida de peculio e custas	Preço médio de cada escravo, inclusive o peculio	DA DESPEZA	DOS ESCRAVOS ALFORRIADOS
1.961\$940	3	1.875\$000	725\$000	2.914\$128	4	2.200\$000	550\$000	1.810\$000	3	1.810\$000	916\$666	2.929\$580	5	2.929\$580	700\$000	1.322\$585	3	1.250\$111	416\$666	>	>	>	>	24.925\$461	38
296\$833	>	>	>	6.470\$784	10	6.555\$000	677\$500	183\$552	1	183\$000	383\$000	3.146\$616	3	2.950\$000	610\$000	2.248\$092	5	2.271\$077	490\$000	>	>	>	>	37.175\$807	72
149\$490	1	200\$000	500\$000	3.252\$238	5	3.080\$000	640\$000	1.156\$039	4	1.000\$000	265\$000	1.581\$272	2	1.350\$000	700\$000	1.127\$819	4	1.127\$819	325\$000	>	>	>	>	19.683\$843	47
214\$642	1	299\$000	350\$000	4.636\$422	7	5.220\$000	785\$714	1.630\$368	3	1.325\$000	475\$000	2.255\$300	7	2.206\$071	322\$857	1.602\$450	6	1.600\$000	206\$660	>	>	>	>	36.395\$971	86
193\$119	1	332\$000	350\$000	2.803\$785	7	2.800\$000	280\$000	1.040\$464	7	1.217\$000	189\$285	1.513\$849	6	1.590\$128	291\$666	726\$196	4	681\$271	225\$000	421\$233	1	243\$939	243\$939	12.266\$638	46
199\$791	2	>	181\$387	2.881\$007	11	2.923\$000	271\$181	1.000\$630	>	>	>	1.200\$419	7	1.350\$300	192\$857	621\$197	4	460\$000	145\$000	617\$839	>	>	>	8.730\$036	55
3.019\$115	8	2.706\$000		22.988\$364	44	22.778\$000		6.821\$623	18	5.535\$000		12.627\$036	32	12.376\$082		7.619\$239	26	7.390\$178		1.039\$072	1	243\$939		139.177\$756	344

VAÇÃO

Provincial com destino ao Fundo de emancipação.

5.º e 6.º Nada se tem pago por conta d'estas mesmas quotas relativamente ao municipio de Itajahy, nem por conta da 6.ª quanto o de Joinville, faltando ainda indemnizar o valor de um ex-escravo do

O Contador — Alfredo Theotônio da Costa.

N. 4

Quadro demonstrativo dos escravos existentes na provincia de Santa Catharina, por idades em periodos de 5 annos, em fevereiro de 1885

IDADES	MUNICIPIOS											SOMMAS	
	Capital com 2 freguezias	Freg. de S. Antonio da Capital	Laguna e annexos	Lages e annexos	S. José	Tijucas	Tubarão	Itajaí	S. Francisco	Paraty	S. Miguel		Joinville
Até 20	100	203	528	305	370	201		132	134	119	105	29	2298
» 27	83	134	304	268	224	138		125	97	64	81	30	1608
» 32	20	102	280	177	120	87		79	61	43	45	19	1030
» 37	27	65	169	107	103	55		54	43	43	27	14	707
» 42	16	43	130	104	71	58		40	34	28	30	11	571
» 47	9	26	90	38	53	20		31	20	18	13	2	320
» 52	11	21	145	58	59	32		26	30	19	23	6	430
» 57	8	16	48	19	25	21		12	12	0	13	2	182
» 62	3	0	91	40	45	31		24	18	11	10	5	287
» 67	4	3	14	6	13	5		0	8	8	5	0	72
» 72	0	8	44	10	19	16		5	11	3	0	2	124
» 77	0	0	7	1	2	2		1	1	2	1	1	18
» 82	0	1	10	4	0	3		2	2	1	2	0	25
» 87	0	0	1	0	0	0		0	0	0	1	0	2
» 92	0	0	2	1	1	2		0	0	0	1	0	7
	<u>200</u>	<u>631</u>	<u>1908</u>	<u>1108</u>	<u>1120</u>	<u>671</u>	<u>580</u>	<u>537</u>	<u>471</u>	<u>305</u>	<u>363</u>	<u>121</u>	<u>7681</u>

Quadro dos escravos existentes na provincia de Santa Catharina, discriminados pelas idades desde menores de 20 annos, em fevereiro de 1885

IDADES	Municipios											
	Capital com duas freguezias	Freg. de Santo Antonio da Capital	Laguna e annexos	S. José	Lages e annexos	Tijucas	Tubarão	Itajahy	S. Francisco	Paraty	S. Miguel	Joinville
Até 20.....	100	203	528	305	376	201		132	134	119	105	29
> 21.....	0	20	51	40	43	16		16	11	6	8	4
> 22.....	10	23	73	51	28	20		21	12	15	18	6
> 23.....	14	19	39	21	35	13		14	9	6	11	3
> 24.....	16	26	69	58	23	29		28	20	11	10	5
> 25.....	10	17	31	27	32	15		19	23	8	10	6
> 26.....	16	18	70	43	25	27		15	12	10	13	5
> 27.....	8	11	31	28	38	12		12	10	8	11	1
> 28.....	6	27	56	33	19	19		15	11	8	11	4
> 29.....	4	13	35	13	37	13		8	11	4	4	2
> 30.....	8	30	64	56	23	24		20	20	14	12	8
> 31.....	5	10	26	14	31	12		12	9	2	5	0
> 32.....	0	22	78	61	19	18		24	10	15	13	5
> 33.....	7	11	18	9	23	6		6	2	5	5	4
> 34.....	9	10	44	24	10	10		17	9	9	6	3
> 35.....	3	11	24	12	15	5		9	7	6	4	3
> 36.....	4	13	35	25	33	12		9	6	8	7	2
> 37.....	4	20	48	37	22	22		13	19	15	5	2
> 38.....	2	7	19	20	8	10		8	6	9	8	3
> 39.....	4	5	3	10	23	3		3	5	1	3	2
> 40.....	5	15	37	14	6	15		8	8	3	2	4
> 41.....	4	4	8	2	26	3		5	3	4	1	0
> 42.....	1	12	69	58	8	27		16	12	11	16	0
> 43.....	1	2	6	2	15	3		3	2	1	0	0
> 44.....	2	5	24	8	6	2		9	6	1	5	1
> 45.....	1	4	5	2	7	1		2	2	2	3	1
> 46.....	3	9	10	10	12	4		3	0	1	3	0
> 47.....	2	6	45	16	13	10		14	10	13	2	0
> 48.....	0	3	28	11	10	6		6	2	1	2	4
> 49.....	1	2	9	5	17	1		2	2	1	0	0
> 50.....	4	3	18	11	4	4		4	5	5	5	2
> 51.....	4	1	6	4	23	0		0	0	0	1	0
> 52.....	2	12	84	27	5	21		14	21	12	15	0
> 53.....	1	2	3	3	3	0		0	0	1	2	0
> 54.....	3	5	9	4	3	4		0	1	0	3	1
> 55.....	0	1	5	1	6	3		2	2	0	1	0
> 56.....	3	1	13	1	11	2		2	3	1	2	0
> 57.....	1	7	18	10	2	12		8	6	4	5	1
> 58.....	0	1	10	4	2	1		2	1	2	2	0
> 59.....	1	0	7	6	8	0		1	1	0	0	2
> 60.....	0	2	18	8	3	6		4	3	2	4	2
> 61.....	0	0	4	1	20	1		1	1	0	0	0
> 62.....	2	6	52	21	3	24		16	12	7	4	1
> 63.....	2	0	4	1	2	1		1	0	1	0	0
> 64.....	1	1	4	0	1	0		0	1	0	1	0
> 65.....	0	0	0	3	7	0		1	3	3	0	0
> 66.....	1	2	5	2	1	3		3	4	3	3	0
> 67.....	0	0	3	1	1	3		0	0	2	2	1
> 68.....	0	0	0	3	1	0		0	1	0	0	0
> 69.....	0	0	0	0	1	1		0	1	0	1	0
> 70.....	0	0	6	0	1	1		1	1	0	1	0
> 71.....	0	0	1	0	16	2		0	1	1	0	0
> 72.....	0	6	34	6	0	10		0	8	1	3	1
> 73.....	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
> 74.....	0	0	1	0	0	1		0	0	0	0	0
> 75.....	0	0	3	0	0	0		0	0	0	0	0
> 76.....	0	0	0	0	1	0		0	0	0	1	0
> 77.....	0	0	2	1	0	1		1	1	2	0	1
> 78.....	0	1	2	0	0	0		0	0	0	0	0
> 79.....	0	0	0	0	0	0		0	1	0	0	0
> 80.....	0	0	2	0	0	0		0	0	0	0	0
> 81.....	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
> 82.....	0	0	6	4	0	3		2	1	1	2	0
> 83.....	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
> 84.....	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
> 85.....	0	0	1	0	0	0		0	0	0	0	0
> 86.....	0	0	0	0	0	0		0	0	0	1	0
> 87.....	0	0	0	0	0	0		0	0	0	1	0
> 88.....	0	0	0	0	1	0		0	0	0	0	0
> 89.....	0	0	1	0	0	0		0	0	0	0	0
> 90.....	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
> 91.....	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
> 92.....	0	0	1	1	0	2		0	0	0	0	0
	206	631	1908	1108	1120	671	580	537	471	365	363	121

Quadro comparativo entre a exportação, segundo os generos, e referente ao anno de 1884, 1° e 2° semestres

GENEROS	Valor da exportação total no 1° semestre de 1884	Valor da exportação total no 2° semestre de 1884	DIFFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
Assucar.....	15.074\$540	2.693\$800		12.318\$740
Aguardente.....	12.711\$100	34.135\$360	21.424\$260	
Amendoim.....		514\$800	514\$800	
Alhos e cebolas..		288\$050	288\$050	
Arroz.....	27.507\$560	32.309\$800	4.802\$240	
Banha.....	1.093\$200	3.987\$700	2.892\$500	
Bananas.....	9.373\$600	18.148\$000	8.772\$400	
Café.....	9.700\$100	832\$000		8.848\$100
Charutos.....	1.413\$000			1.113\$000
Couros seccos....	53.796\$117	35.862\$960		17.933\$157
Crina.....	26\$600	123\$600	99\$000	
Chifres.....	593\$000	134\$820		460\$180
Camarões seccos..	611\$000			611\$000
Fumo.....	812\$850	4.638\$950	3.826\$100	
Farinha de man- dioca.....	133.941\$300	262.411\$980	128.470\$680	
Feijão.....	23.373\$096	48.856\$918	25.483\$822	
Gengibre.....	82\$900			82\$900
Melado.....	1.848\$600	4.178\$840	2.330\$240	
Milho.....	8.471\$920	35.127\$324	26.655\$404	
Madeiras.....	87\$900	12.188\$340	12.100\$440	
Ovos.....	16.069\$000	16.628\$200	559\$200	
Polvilho.....	835\$240	4.422\$200	3.586\$960	
Pelles.....	220\$000			220\$000
Plantas vivas....	763\$000	281\$000		484\$484
Sola.....	4.270\$000	4.852\$320	582\$320	
Tijolos.....		1\$200	1\$200	
Tapioca.....		20.160\$280	20.160\$280	
Toucinho.....		4.464\$400	4.464\$400	
Diversos generos..	14.131\$920	11.314\$940		2.617\$880
Generos estrangei- ros já despachados	63.944\$644	38.029\$000		25.915\$644
	<u>400.460\$187</u>	<u>596.807\$882</u>	<u>267.014\$296</u>	<u>70.666\$600</u>

EXERCICIO DE 1884—1885

Exportação para portos do Imperio de generos nacionaes e estrangeiros nacionalizados

SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1884

GENEROS	Unidade	Quantidade	VALOR
Assucar	Kilos	29,010	2:693\$800
Aguardente	Litros	255,449	32:770\$360
Amendoim	Kilos	6,136	514\$800
Alhos e cebolas	Resteas	10,050	288\$030
Arroz	Kilos	211,190	32:389\$800
Banha	»	4,303	3:987\$700
Bananas	Cachos	6,800	1:636\$000
Fumo	Kilos	3,374	4:480\$200
Farinha de mandioca	»	1.607,011	75:776\$960
Feijão	»	589,498	48:856\$918
Melado	»	43,463	2:807\$240
Madeiras	Duzias	1,407	11:142\$340
Milho	Kilos	915,388	35:127\$324
Ovos	Duzias	68,780	16:628\$200
Polvilho	Kilos	47,570	3:910\$200
Sola	»	8,018	4:852\$320
Tapioca	»	144,447	15:806\$040
Toucinho	»	11,474	4:464\$400
Diversos generos	Volumes	713	7:237\$440
Generos estrangeiros já despachados e exportados	»	2,358	38:029\$000
			343:319\$092

N. 8

EXERCICIO DE 1884—1885

**Exportação de generos nacionaes para portos estrangeiros. Semestre de
Julho a dezembro de 1884**

GENEROS	Direitos pagos	Razão	Unidade	Quantidade	VALOR
Farinha de mandioca	9.331\$751	5%	Kilos	3.968,294	186.635\$020
Couros seccos	3.227\$066	9%	»	64,044	35.862\$960
Tapioca	217\$712	5%	»	51,133	4.351\$240
Madeirasas	94\$140	9%	Duzias	179,10	1.046\$000
Cafè	59\$640	7%	Kilos	2,130	852\$000
Polvilho	25\$000	5%	»	6,275	512\$000
Melado	68\$580	5%	»	22,800	1.371\$600
Crina	11\$064	9%	»	324	425\$600
Aguardente	122\$850	9%	Litros	10,500	1.365\$000
Chifres	6\$741	5%	Numero	2,247	131\$820
Fumo	14\$287	9%	Kilos	635	158\$750
Tijolos	\$060	5%	Numero	50	1\$200
Bananas (Livre de direitos)		—	Cachos	69,500	16.512\$000
Plantas vivas { » » » }		—	Volumes	113	281\$000
Diversos generos { » » » }		—	»	357	4.276\$600
	13.180\$691				253.488\$790

N. 9

Quadro da divida activa conhecida na Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina até 31 de dezembro de 1884, organizado em virtude da circular do Ministerio da Fazenda de 4 de janeiro de 1883

ORIGEM	1808—1850	1850—1882	1882—1883	Total	Cobrável	Incobrável
Alcances	\$	4.038\$420	\$	4.038\$420	4.038\$420	\$
Direitos de exportação	\$	2.174\$061	\$	2.174\$061	2.174\$061	\$
Ditos de consumo	\$	31\$614	\$	31\$614	31\$614	\$
Dizima da chancellaria	\$	612\$297	\$	612\$297	612\$297	\$
Decima adicional das corporações de mão morta	\$	31\$132	\$	31\$132	31\$132	\$
Fôros de terrenos de marinhãs	\$	1.224\$131	109\$085	1.333\$216	1.333\$216	\$
Imposto sobre lojas	316\$808	2.483\$844	\$	2.800\$712	2.483\$844	316\$808
Dito de industrias e profissões	\$	30.189\$643	4.350\$330	40.539\$973	39.239\$323	1.300\$650
Dito predial	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Dito pessoal	\$	3.195\$758	\$	3.195\$758	3.193\$958	1\$800
Dito sobre o fumo e seus preparados	\$	1.310\$763	\$	1.310\$763	1.280\$763	30\$000
Dito sobre o subsidio o vencimentos	\$	408\$830	86\$000	554\$836	554\$836	\$
Indemnizações	\$	4.367\$547	\$	4.367\$566	4.367\$566	\$
Letras	405\$440	\$	\$	405\$440	\$	405\$440
Laudemios	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Multas	8\$832	4.792\$547	508\$235	5.309\$614	5.059\$737	249\$877
Renda de arsenaes	\$	\$	\$	\$	\$	\$
Dita de proprios nacionaes	\$	27\$655	\$	27\$655	27\$655	\$
Salario de africanos livres	\$	84\$000	\$	84\$000	84\$000	\$
Taxa de escravos	10\$000	19.169\$000	1.026\$000	20.295\$000	19.717\$000	488\$000
Venda de generos o proprios nacionaes	\$	\$	\$	\$	\$	\$
	741\$140	80.291\$276	6.079\$050	87.022\$066	84.229\$431	2.792\$635

Tabela demonstrativa

da Receita e Despeza da Provincia de Santa Catharina, desde a execução do Acto Adicional até o exercício de 1882 a 1883

NUMEROS E DATAS DAS LEIS DO ORÇAMENTO	EXERCICIOS	RECEITA		DESPEZA		SUPPRIMENTOS JA COMPREHENDIDOS NA RECEITA ARRECADADA	
		Orçada	Arrecadada	Decretada	Effectuada	DO GOVERNO GERAL	EMISSÃO DE APOLICES
21 de 13 de maio de 1835	1835 a 1836	51.000\$000		51.000\$000			
47 de 11 de junho de 1836	1836 a 1837	44.000\$000		44.000\$000			
71 de 28 de abril de 1837	1837 a 1838	58.000\$000	66.195\$629	58.000\$000	59.518\$581	10.000\$000	
101 de 4 de maio de 1838	1838 a 1839	58.000\$000	63.844\$186	58.000\$000	63.353\$412	9.166\$650	
124 de 29 de abril de 1839	1839 a 1840	75.000\$000	89.171\$823	75.000\$000	61.254\$363	50.833\$350	
146 de 4 de maio de 1840	1840 a 1841	104.000\$000	100.487\$060	104.000\$000	98.252\$593	9.999\$999	
157 de 30 de abril de 1841	1841 a 1842	85.036\$000	74.701\$144	85.036\$000	68.594\$908	8.599\$955	
171 de 2 de maio de 1842	1842 a 1843	72.270\$960	71.040\$260	72.270\$960	65.553\$341	7.200\$000	
184 de 6 de maio de 1843	1843 a 1844	71.003\$651	71.370\$984	71.003\$651	71.185\$984	7.200\$000	
202 de 4 de maio de 1844	1844 a 1845	72.326\$400	72.589\$935	72.326\$400	71.491\$591		
218 de 7 de maio de 1845	1845 a 1846	72.450\$000	76.940\$551	72.450\$000	76.252\$126		
230 de 9 de maio de 1846	1846 a 1847	74.420\$000	81.240\$759	74.420\$000	80.070\$074		
240 de 11 de maio de 1847	1847 a 1848	80.160\$000	77.421\$786	80.160\$000	77.099\$363		
274 de 4 de maio de 1848	1848 a 1849	88.288\$000	72.008\$202	88.288\$000	70.036\$547		
292 de 26 de abril de 1849	1849 a 1850	86.449\$236	64.126\$603	86.449\$236	63.168\$228		
307 de 13 de maio de 1850	1850 a 1851	84.385\$164	65.437\$845	84.385\$164	57.284\$673		
336 de 10 de maio de 1851	1851 a 1852	64.167\$000	75.054\$011	64.167\$000	67.510\$120		
348 de 4 de maio de 1852	1852 a 1853	82.080\$333	106.161\$080	82.080\$333	104.539\$381		
354 de 6 de maio de 1853	1853 a 1854	96.760\$000	153.353\$273	96.760\$000	104.430\$067		
378 de 30 de junho de 1854	1854 a 1855	112.400\$000	215.584\$662	119.641\$100	192.483\$165		
401 de 12 de maio de 1855	1855 a 1856	171.054\$000	251.827\$306	171.054\$000	246.539\$146		
424 de 15 de maio de 1856	1856 a 1857	198.623\$120	228.234\$534	198.623\$120	213.462\$099		
439 de 29 de maio de 1857	1857 a 1858	165.355\$999	261.566\$208	165.355\$999	218.566\$208		
456 de 5 de maio de 1858	1858 a 1859	232.350\$000	321.175\$166	232.350\$000	319.221\$207		
470 de 29 de abril de 1859	1859 a 1860	234.621\$000	256.129\$072	234.621\$000	250.512\$062		
504 de 20 de junho de 1860	1860 a 1861	252.376\$490	224.751\$104	252.376\$490	251.884\$494		
513 de 23 de maio de 1861	1861 a 1862	323.500\$000	173.778\$565	323.500\$000	165.370\$569		
521 de 2 de maio de 1862	1862 a 1863	200.318\$530	143.278\$066	200.318\$530	139.437\$646		
Idem idem	1863 a 1864	200.318\$530	186.866\$445	200.318\$530	185.599\$538		
547 de 12 de maio de 1864	1864 a 1865	194.000\$000	178.349\$909	194.000\$000	174.990\$949		
563 de 15 de maio de 1865	1865 a 1866	173.392\$000	157.178\$742	173.392\$000	147.812\$236		
576 de 20 de junho de 1866	1866 a 1867	177.342\$000	224.797\$624	177.342\$000	219.113\$702		
586 de 28 de junho de 1867	1867 a 1868	185.230\$000	308.117\$479	185.230\$000	282.929\$750		
605 de 30 de abril de 1868	1868 a 1869	212.528\$314	302.955\$315	212.528\$314	287.063\$965		
627 de 11 de junho de 1869	1869 a 1870	245.518\$804	291.644\$699	245.518\$804	296.478\$770		
642 de 22 de abril de 1870	1870 a 1871	267.418\$427	228.892\$454	267.418\$427	244.081\$249		
Idem idem	1871 a 1872	267.418\$427	215.013\$178	267.418\$427	267.172\$871		
685 de 24 de maio de 1872	1872 a 1873	242.698\$487	233.566\$026	242.698\$487	252.279\$974		
696 de 6 de agosto de 1873	1873 a 1874	251.463\$827	288.836\$879	251.463\$827	246.281\$247		
743 de 23 de maio de 1874	1874 a 1875	311.429\$853	302.002\$351	311.429\$953	326.141\$644		
Idem idem	1875 a 1876	311.429\$953	301.594\$725	311.429\$953	298.030\$323		
818 de 1º de maio de 1876	1876 a 1877	304.172\$209	300.269\$652	304.172\$209	279.762\$901		9.140\$528
839 de 3 de maio de 1877	1877 a 1878	314.406\$192	375.925\$463	314.406\$192	330.919\$061	15.000\$000	17.344\$950
Idem idem	1878 a 1879	314.406\$192	360.328\$474	314.406\$192	377.733\$022	15.000\$000	12.774\$741
Idem idem	1879 a 1880	314.406\$192	318.250\$603	314.406\$192	372.807\$386	15.000\$000	10.211\$352
907 de 8 de abril de 1880	1880 a 1881	347.275\$180	288.291\$544	347.275\$180	336.063\$924	22.560\$381	7.646\$914
936 de 9 de abril de 1881	1881 a 1882	356.220\$000	278.803\$147	356.220\$000	316.113\$696	15.682\$422	8.388\$912
Idem idem	1882 a 1883	356.220\$000	324.775\$688	356.220\$000	334.213\$210	14.505\$936	7.787\$499
1042 de 12 de junho de 1883	1883 a 1884	338.794\$600	326.960\$498	344.794\$600	387.485\$876		
		8.955\$170	9.250.891\$009	9.000.226\$570	9.220.417\$241	200.748\$733	73.294\$896

LEI N. 1.088 DE 8 DE ABRIL DE 1884

Demonstração da despesa da provincia de Santa Catharina, a contar de julho do anno passado a 31 de maio do corrente anno, exercicio de 1884-1885

§ §	DENOMINAÇÃO DA DESPEZA	ORÇADA	DESPENDIDA
1.º	Assembléa Provincial.....	11.000\$000	5
2.º	Secretaria da Assembléa.....	5.920\$000	4.331\$108
3.º	Secretaria do Governo.....	16.036\$000	15.503\$953
4.º	Thesouro Provincial.....	27.799\$000	31.979\$202
5.º	Instrucção Publica.....	106.450\$000	80.157\$230
6.º	Bibliothecas.....	1.320\$000	1.130\$000
7.º	Defeza e segurança publica.....	56.360\$000	55.085\$038
8.º	Classes inactivas.....	22.507\$000	18.540\$820
9.º	Soccorros publicos.....	22.800\$000	4.592\$700
10.º	Iluminação publica.....	7.000\$000	3.499\$998
11.º	Despezas de exacção.....	30.000\$000	17.737\$269
12.º	Juros de apolices.....	7.544\$000	4.203\$388
13.º	Exercicios findos.....	9.659\$000	1.158\$068
14.º	Despezas diversas.....	2.775\$820	7.949\$414
15.º	Applicação especial.....	16.010\$200	4.078\$256
16.º	Obras publicas.....	72.369.640	13.498\$614
		<u>445.551\$200</u>	<u>263.445\$058</u>

2.ª Secção do Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 19 de junho de 1885.

O chefe da mesma

Felisberto Gomes Caldeira de Andrade.

OBSERVAÇÃO

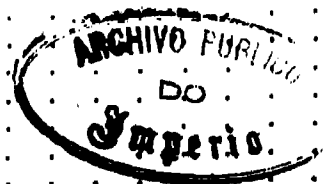
Deixa de ser mencionada na presente demonstração a despesa effectuada no mez de maio p. p. pela meza de rendas da cidade de S. Francisco e collectorias de Campos Novos, Coritibanos e Canasvieiras, por não terem remittido os respectivos balancetes.

Andrade.

Exercicio de 1884--1885

Demonstração da receita arrecadada pelo Thesouro Provincial de Santa Catharina desde o mez de julho de 1884 até maio de 1885.

§ §	RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA
1.º	Cobrança da divida activa.	16.172\$000	4.352\$055
2.º	Taxa do heranças e legados.	13.874\$000	7.739\$564
3.º	Imposto sobre predios urbanos.	38.000\$000	17.559\$258
4.º	Imposto de generos exportados para o Imperio	110.000\$000	120.481\$034
5.º	Idem de 5 % » » » « Estrangeiro	17.000\$000	27.140\$592
6.º	Idem por vendas de bebidas espirituosas.	28.400\$000	23.470\$000
7.º	Idem de 40\$000 de venda de escravos.	5.537\$000	1.800\$000
8.º	Idem sobre escravos sahidos da provincia.	2.000\$000	\$
9.º	Idem sobre mascates.	4.000\$000	1.725\$000
10.º	Idem idem negociantes de escravos.	\$	\$
11.º	Idem idem animaes sahidos da provincia.	24.000\$000	14.191\$800
12.º	Idem da passagem do Estreito.	1.635\$000	1.638\$000
13.º	Emolumentos provinciaes.	8.545\$000	6.269\$841
14.º	Novas e vellos direitos.	2.200\$000	1.057\$067
15.º	Imposto de 2 % sobre demandas.	1.473\$000	567\$036
16.º	Idem de 40\$000 sobre cargueiros.	2.000\$000	1.840\$000
17.º	Idem sobre leilões extra-judiciaes	3.000\$000	1.114\$591
18.º	Idem sobre patentes da Guarda Nacional.	2.000\$000	80\$000
19.º	Taxa de 200\$000 annuaes por agentes de companhias.	200\$000	200\$000
20.º	Imposto sobre escravos importados para negocio.	\$	\$
21.º	Emolumentos sobre titulos de terras.	10.000\$000	1.540\$435
22.º	Imposto de 1\$000 sobre rez abatida.	8.000\$000	4.961\$000
23.º	Idem sobre vencimentos de 3 %.	8.573\$000	5.313\$326
24.º	Idem de 1\$000 por arroba de herva matto bruta e 2 % beneficiada.	10.000\$000	4.163\$090
25.º	Idem de generos introduzidos ao consumo.	45.000\$000	10.763\$547
26.º	Idem por procuração para venda de escravos.	\$	20\$000
27.º	Idem de 3\$000 sobre escravos.	20.000\$000	13.511\$380
28.º	Idem de 400\$000 sobre agentes de casas commerciaes fóra da provincia.	2.000\$000	\$
29.º	Multas diversas.	900\$000	748\$623
30.º	Rendimento do theatro Santa Izabel.	950\$000	475\$000
31.º	Auxilio dos cofres geraes á força policial.	16.000\$000	13.291\$663
32.º	Bens do evento.	\$	\$
33.º	Indemnisações, restituções e dons gratuitos	82\$000	115\$667
34.º	Premios de assignados.	\$	\$
	Imposto sobre commercio.	\$	46\$650
COM APPLICAÇÃO ESPECIAL			
35.º	Contribuição de 1 real por kilogramma.	9.000\$000	17.772\$234
36.º	Idem idem pelo municipio da Laguna.	3.000\$000	2.311\$238
37.º	Imposto de meia siza por troca de escravos.	60\$200	\$100
38.º	Idem de 100 rs. por duzia de madeira sahida de Tijucas.	1.950\$000	680\$510
	Somma total.	415.551\$200	313.807\$251



Lei n. 1.088 de 8 de abril de 1884

OBSERVAÇÃO

Deixa de ser mencionada na presente demonstração a arrecadação effectuada no mez de maio p. p. pela meza de Rendas de S. Francisco e Collectorias de Campos Novos, Coritibanos e Canasvieiras por não terem remetido os respectivos balancetes.

2.ª Secção do Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 19 de junho de 1885.

O chefe da mesma

Felisberto Gomes Caldeira de Andrade.